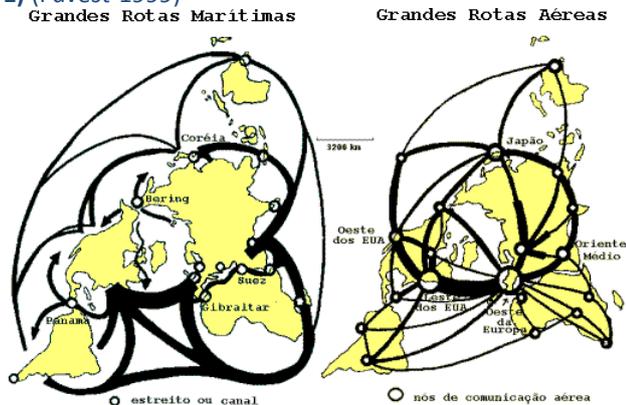


Exercícios de Geografia Geopolítica Mundial

1) (Fuvest-1999)



- a) Considerando os fluxos de circulação marítima e aérea, apresente duas semelhanças e duas diferenças entre eles.
b) Atualmente, o desenvolvimento das telecomunicações e da informática tem ampliado a importância de fluxos imateriais.

Dentre esses, analise os fluxos financeiros e compare seus principais pólos com os da rede aérea.

2) (FUVEST-2010)



Fonte: Jalta; Joly; Reineri, 2004. Adaptado.

O poder do cidadão, o poder de cada um de nós, limita-se, na esfera política, a tirar um governo de que não gosta e a pôr outro de que talvez venha a se gostar. Nada mais. Mas as grandes decisões são tomadas em uma grande esfera e todos sabemos qual é. As grandes organizações financeiras internacionais, os FMI, a Organização Mundial do Comércio, os bancos mundiais, tudo isso. Nenhum desses organismos é democrático.

E, portanto, como é que podemos falar em democracia, se aqueles que efetivamente governam o mundo não são eleitos democraticamente pelo povo?

Discurso de José Saramago, disponível em www.revistaforum.com.br. Acessado em 11/09/2009.

Na charge acima, o cidadão sentado representa o presidente de um país emergente.

Considerando a referida charge, o texto e seus conhecimentos,

- a) caracterize a Nova Ordem Econômica Mundial.
b) analise a relação entre regime político democrático e neoliberalismo, no mundo atual.

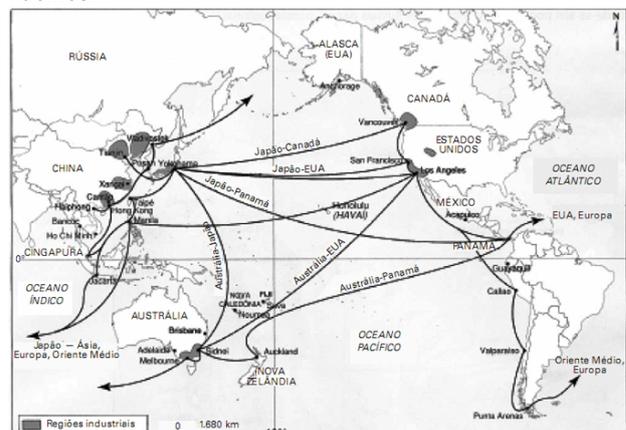
3) (UNICAMP-2009) Uma tendência marcante no mundo contemporâneo é a formação de organismos regionais, como o Mercosul e a União Européia. Considerando esse fato, responda às questões:

- a) A primeira “onda” de integração regional iniciou-se após a Segunda Guerra Mundial e perdurou até cerca de 1970. Considerando esse período, aponte pelo menos duas organizações que surgiram na América Latina, e comente os resultados dessa integração no subcontinente.
b) Recentemente, a idéia de “regionalismo aberto” tem sido utilizada para promover a convergência dos diversos acordos regionais existentes, visando também à adesão de novos países ao processo de integração. Neste contexto, quais seriam os principais objetivos almejados pela integração regional?

4) (FUVEST-2010) A Organização dos Estados Americanos (OEA) revogou, por meio da Resolução de 03/06/2009, a decisão, tomada em 1962, que excluía Cuba dessa organização. Em relação a esse tema, é correto afirmar que

- a) os países membros impuseram, como condição para a volta de Cuba à OEA, o cumprimento do acordo de fechamento da prisão de Guantánamo.
b) o retorno de Cuba à OEA deve resultar de um processo de diálogo a pedido do próprio governo cubano.
c) a atual decisão da OEA foi criticada por países da América do Sul que não fazem parte dessa organização como, por exemplo, Venezuela e Bolívia.
d) o Brasil não participou da decisão da OEA, em junho de 2009, mantendo-se alheio ao processo de diálogo e de negociação com Cuba.
e) os EUA retiraram-se do processo de discussão da referida Resolução por discordarem da readmissão de Cuba à OEA.

5) (FGV - SP-2010) O mapa a seguir apresenta as principais regiões industriais e as rotas comerciais da Bacia do Pacífico.



Fonte: CHALIAND, Gérard e RAGEAU, Jean-Pierre. Atlas strategique. Paris: Complexe, 1994

- a) Avalie a importância dessas rotas comerciais na estruturação geoeconômica do mundo atual.
- b) Diferencie o perfil produtivo das zonas industriais situadas no litoral chinês (Zonas Econômicas Especiais - ZEE) em relação às localizadas na região de São Francisco a Los Angeles, nos Estados Unidos.
- c) O que o Brasil tem feito para neutralizar seu relativo isolamento em relação às rotas comerciais da Bacia do Pacífico?

6) (ESPM-2006) Observe cinco afirmações sobre geopolítica feitas por Yves Lacoste:

- A causa principal do fraco desenvolvimento da reflexão geopolítica é a verdadeira mutilação que sofreu o raciocínio geográfico.
- As reflexões geopolíticas não se situam somente no nível planetário ou em função de vastíssimos conjuntos territoriais ou oceânicos, mas também no quadro de cada Estado...
- Os professores de geografia propagaram na opinião essa concepção muito mutilada de sua disciplina e que, durante décadas, os geógrafos, na qualidade de pesquisadores, recusaram aplicar seus métodos à análise dos conflitos...
- O raciocínio geopolítico não é, por essência, de direita ou de esquerda.
- Uma notável parte da opinião começa a pressentir que é importante levar em consideração as configurações espaciais no exame das relações de forças e é isso que explica a atenção que a geografia dedica, desde há algum tempo, a tudo aquilo que faz referência à geopolítica.

(Yves Lacoste, A geografia — isso serve em primeiro lugar, para fazer a Guerra, 1988)

Podemos depreender como a mais pertinente dentre as afirmações feitas pelo geógrafo:

- a) A primeira afirmação conduz à idéia vigente nos dias atuais de que a geografia deve se afastar da geopolítica devido a seu caráter bélico.
- b) Conflitos nacionais dentro de um mesmo Estado, como na Rússia, confirmam a segunda afirmação do autor.
- c) A data da obra e as idéias do geógrafo nos permitem afirmar que não houve renovação do pensamento geográfico.
- d) O pensamento geopolítico surgiu na extinta União Soviética, daí a preponderância dos pensamentos geopolíticos de esquerda.
- e) As configurações espaciais são de ordem urbana e sociológica e por esse motivo a geografia deixou de se interessar pela geopolítica.

7) (IBMEC-2006) Em 2004, chefes de Estado e de Governo dos 25 Estados Membros e dos 3 países candidatos da União Européia assinaram um tratado que instituiu uma Constituição para a Europa. Para entrar em vigor, deve

haver uma ratificação dos países membros. Em 2005, dois países rejeitaram a constituição em referendo popular:

- a) França e Holanda.
- b) Alemanha e Bélgica.
- c) Inglaterra e Espanha.
- d) Bélgica e França.
- e) Holanda e Alemanha.

8) (UFPB-2006) Apesar de possuir o mais avançado processo de integração, entre todos os blocos supranacionais existentes no planeta, a União Européia possui, entre seus membros, vários países com fortes movimentos nacionalistas internos, que buscam maior autonomia para diversos povos na Espanha, França, Itália e Reino Unido.

Sobre esse tema, identifique a(s) proposição(ões) verdadeira(s):

01. A Catalunha, no nordeste da Espanha, é, na atualidade, um exemplo de luta armada contra o Estado espanhol, tendo como principal questão a diferença religiosa entre a Catalunha islâmica e o resto da Espanha católica.
02. Os irlandeses estão territorialmente divididos: uma parte está na Irlanda do Sul, república desde 1922, e a outra vive na chamada Irlanda do Norte ou Ulster, que pertence ao Reino Unido.
04. Portugal enfrenta um separatismo no extremo sul de seu território, onde os galegos lutam por independência.
08. A França e a Itália são exemplos de países que não possuem problemas com “nacionalistas internos”, inclusive o governo francês apóia a luta dos bascos espanhóis pela independência.
16. Os bascos estão em luta constante contra o governo central da Espanha, mas somente uma parte da população basca apóia o ETA (Pátria Basca e Liberdade), grupo que tem assumido ataques em toda a Espanha, classificados como terroristas.

A soma dos valores atribuídos à(s) proposição(ões)

verdadeira(s) é igual a

9) (UFPB-2006) Sobre o contexto atual do bloco econômico denominado União Européia (UE), identifique a(s) proposição(ões) verdadeira(s):

01. A Turquia, nação de maioria muçulmana, vem sofrendo uma série de objeções, por parte do governo austríaco, à sua possível entrada na União Européia. A Áustria sugere que a Turquia tenha o *status*, apenas, de parceiro associado.
02. A admissão da Turquia na União Européia estenderia esse bloco econômico para dentro do Continente Asiático, estabelecendo fronteira direta com

países como o Irã e o Iraque, que possuem características culturais muito distintas da Europa Ocidental.

04. Os 25 países que compõem a União Européia encontram-se em intensas discussões e debates com o objetivo de eliminar as taxas alfandegárias e ampliar as trocas comerciais entre os países que integram esse bloco. Mas posições políticas de países como a Alemanha e a Holanda barram esse projeto, ficando mais distante a possibilidade do livre comércio europeu.

08. A tentativa de aprovar uma Constituição única para todos os países membros da União Européia não obteve sucesso devido à realização de plebiscitos na França e na Holanda, nos quais a maior parte da população votou contra essa proposta.

16. Os últimos países a serem admitidos na União Européia foram: Polônia, República Checa, Hungria, Eslovênia, Eslováquia, Lituânia, Letônia, Estônia e as Ilhas de Chipre e Malta. Essa iniciativa faz parte das políticas estratégicas da União Européia, para minimizar o poderio soviético diante da Guerra Fria.

A soma dos valores atribuídos à(s) proposição(ões) verdadeira(s) é igual a

10) (UFPB-2006) Leia o texto abaixo.

Logo após o término da segunda Guerra Mundial, formaram-se dois blocos que predominariam por décadas numa disputa pela hegemonia mundial. Além de uma identidade no sistema econômico, foram criadas alianças militares para dar forma e sustentação a esses blocos. Os sistemas econômicos eram a economia de mercado (bloco capitalista) e a economia planificada de estado (bloco socialista). Essa situação geopolítica, conhecida como Guerra Fria, durou de meados da década de 1940 até a queda do Muro de Berlim em 1989.

Porém, a integração a um sistema econômico não significava automaticamente a adesão a sua correspondente aliança militar. Portanto, existiam países de economia socialista que não estavam no Pacto de Varsóvia, aliança militar dos países socialistas do Leste Europeu, liderada pela URSS. Por outro lado, alguns países de economia capitalista não integravam a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), liderada pelos EUA.

Considerando o texto e seus conhecimentos em Geografia, identifique a(s) proposição(ões) verdadeira(s):

01. A Albânia e a Iugoslávia foram exemplos de países com economia socialista, mas não integravam o Pacto de Varsóvia.
02. A Suíça, a Áustria e a Irlanda não integravam a OTAN, embora suas economias fossem capitalistas.
04. A Polônia, apesar de ter na época uma economia de mercado, fazia parte do Pacto de Varsóvia.

08. A França, a Inglaterra e Portugal integravam a OTAN, apesar deste último não ter uma economia capitalista.

16. A Itália, a Espanha, a Noruega e a Suíça eram integrantes da OTAN, e suas economias eram capitalistas.

A soma dos valores atribuídos à(s) proposição(ões) verdadeira(s) é igual a

11) (UNICAMP-2005) Com base no texto abaixo, faça o que se pede:

Darfur, no oeste do Sudão, é a bola humanitária da vez. Recebeu a visita de Kofi Annan e Colin Powell, cobertura especial na BBC e CNN, e é 'vendida' para o mundo como um genocídio em curso. Não há dúvidas de que se trata de uma calamidade de virar o estômago, mas há de se perguntar por que os 30 mil a 50 mil mortos de Darfur valem mais que os 2 milhões de vítimas no Congo, ou os 300 mil dizimados em Burundi, ou mesmo os 2 milhões de vítimas da guerra civil no sul do Sudão, que se estende desde 1983.

(Adaptado de Eduardo Simantob, Sob fogo cruzado. Primeira Leitura. São Paulo: Primeira Leitura Ltda., 2004, p. 77).

- a) Analise por que os conflitos de Darfur, no Sudão, despertam o interesse de países como os EUA e Inglaterra.
- b) O conflito do Congo é considerado o maior conflito armado do continente. Quais as principais razões desse conflito?
- c) A Nigéria, o mais populoso país africano, também é palco de conflitos. Quais as suas principais causas?

12) (UFPR-2002) "A Geografia é, antes de mais nada, um saber estratégico intimamente ligado a um conjunto de práticas políticas e militares e são essas práticas que exigem a acumulação articulada de informações extremamente variadas."

(LACOSTE, Y. *A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra*. São Paulo: Papirus, 1989. p. 21-30.)

Aplicando essas considerações de Lacoste aos recentes conflitos que têm ocorrido em diversos continentes, é correto afirmar:

- () As estratégias de guerra implicam uma análise precisa de combinações geográficas entre elementos heterogêneos para planejar a ocupação de determinada área, para torná-la inabitável ou mesmo para levar a cabo um genocídio.
- () As zonas de tensão do mundo atual são espaços geográficos onde ocorrem, de forma aguda, conflitos étnicos, nacionalistas e separatistas. Esses conflitos são conduzidos por grupos organizados nacional ou internacionalmente.
- () Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos e seus aliados da OTAN intervinham militarmente em países estrangeiros

para manter ou expandir sua hegemonia política. Com a derrocada do comunismo, essas intervenções passaram a ser feitas para evitar que tensões localizadas tenham repercussões econômicas e geopolíticas mais amplas, que podem afetar os interesses desses países e a dinâmica econômica mundial, como no exemplo da Guerra do Golfo. () O emprego das novas tecnologias bélicas utilizadas no Vietnã, na Sérvia, no Iraque e no Afeganistão independe do conhecimento das condições ambientais, pois os fatores geopolíticos é que são decisivos.

13) (Fuvest-2000) Ao longo da década de 1990, ocorreram conflitos armados na Iugoslávia e na Indonésia.

- Identifique, em cada um desses países, um dos conflitos ocorridos e analise os interesses em jogo.
- Comente a atuação da ONU em cada um dos conflitos apontados na resposta ao item a.

14) (FGV-2001) Mais de uma década após a queda do Muro de Berlim em 1989, novas fronteiras político-estratégicas e econômicas vêm sendo delineadas na Europa.

As afirmações abaixo revelam o movimento atual dessas fronteiras, EXCETO que:

- a extinção da fronteira estratégica da Cortina de Ferro tem permitido a expansão de estruturas do bloco ocidental para os territórios do antigo bloco soviético.
- o alargamento do bloco ocidental europeu significa, por sua vez, o aprofundamento da influência estratégica norte-americana na Europa.
- Ucrânia e Belarus, integrantes da Comunidade dos Estados Independentes, funcionam como uma faixa estratégica entre o bloco ocidental e a Rússia.
- o espaço Centro-Europeu vem sendo reconstituído pelos investimentos alemães em países ex-socialistas como a Polônia, a República Tcheca e a Eslováquia, além de outros.
- após sua integração formal à Comunidade dos Estados Independentes, os Estados Bálticos, por intermédio da Polônia, estreitaram relações com a Europa Central.

15) (FGV-2001) Observe a figura abaixo:



(Fonte: Jornal O Estado de São Paulo, 19/04/2000. p. A 3)

A representação da África permite várias interpretações, como as que seguem abaixo:

I – A África chora a destruição das estruturas econômicas e sociais de suas antigas comunidades, decorrente da partilha colonial européia, oficializada pela Conferência de Berlim.

II – A lágrima, lembrando o formato de diamante, registra a pobreza de países africanos que possuem tal recurso. Em Angola, Congo ou Serra Leoa essas pedras tornaram-se motores de trabalho escravo, assassinato e colapso econômico.

III – Engrossada pelo lago Vitória, a lágrima alcança as proximidades de Zimbábue, país que enfrenta grave crise social, e de Moçambique, onde crianças desnutridas pagam com a vida a dívida externa do país.

IV – O cabelo trançado é uma alusão à população negra, predominante na porção setentrional do Continente.

V – As tranças, próximas umas das outras, indicam a elevada densidade demográfica na África do Norte.

Somente são verdadeiras as interpretações contidas em

- I, II e III.
- II, III e IV.
- I, III e V.
- II, IV e V.
- I, IV e V.

16) (FGV - SP-2010) A inserção do continente africano, em especial da porção subsaariana, na economia-mundo caracterizou-se pelo desempenho de diferentes papéis exercidos pela África na Divisão Internacional do Trabalho em cada uma das fases do desenvolvimento do capitalismo.

- Caracterize e justifique a posição social e econômica do continente africano na Nova Ordem Mundial.
- Explique, em linhas gerais, a relação entre o processo de colonização ocorrido no continente africano e o grande número de conflitos que se propagam na região.

c) Caracterize a posição geopolítica desse continente no contexto mundial em dois períodos: durante o predomínio do antagonismo entre Estados Unidos e União Soviética; e depois do final da Guerra Fria.

17) (VUNESP-2010) Nunca na história da humanidade houve tão grande concentração de poder nuns poucos lugares nem tamanha separação e diferença no interior da comunidade humana. Formou-se um mundo quase totalmente integrado — um sistema mundo — evidentemente controlado a partir de alguns centros de poderes econômicos e políticos. (Olivier Dollfus, 1994. Adaptado.)

Neste sistema mundo contemporâneo pode-se identificar que

- as maiores potências nucleares do século XXI são: Estados Unidos, França, Canadá, Japão, Alemanha, Índia e Paquistão.
- o Ocidente não tem medo da proliferação de armas nucleares principalmente em regimes hostis aos Estados Unidos.
- o Irã, a Síria e o Mianmar formam um grupo de países que abriam mão de seus projetos voltados à proliferação da tecnologia de armas nucleares.
- a Coreia do Norte tem grande dependência da China, por ser esta a maior exportadora de alimentos e energia aos norte-coreanos.
- a paz entre os palestinos e Israel depende apenas de acordos com os EUA.

18) (UFSCar-2009) O fim do mundo bipolar encerrou a dicotomia entre duas únicas possibilidades político-econômicas e ideológicas. A nova ordem mundial, além de outras mudanças, fez surgir opções e alternativas. A terceira via e o terceiro setor são elementos dessa nova realidade.

- Conceitue “terceira via” e explique o seu significado no contexto da globalização.
- Caracterize o “terceiro setor” e dê dois exemplos de organismos que o compõem.

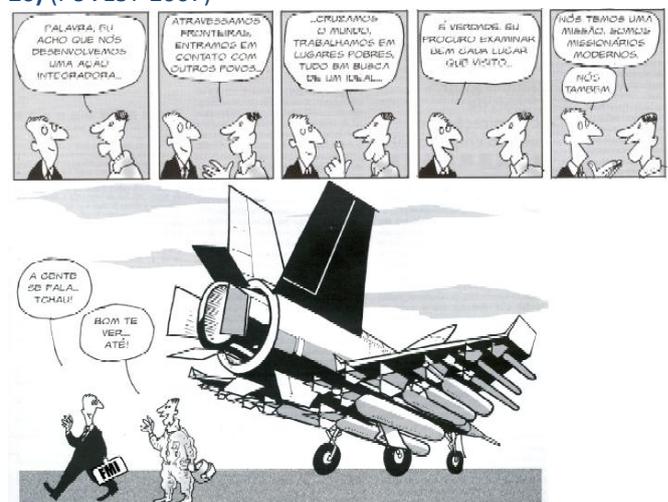
19) (FGV - SP-2009) Após os ataques de 11 de setembro, os Estados Unidos adotaram em sua política externa uma estratégia unilateral para consolidarem sua supremacia político-militar, a qual ficou conhecida como “Doutrina Bush”.



FONTE: ANGELI, Arnaldo. O mundo depois de 11 de setembro. In: LUCCI, BRANCO & MENDONÇA. Geografia Geral e do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 65.

- Explique os princípios gerais defendidos pela “Doutrina Bush”. (4)
- Qual objetivo geopolítico estadunidense a charge ironiza? Justifique sua resposta. (5)
- Quais interesses econômicos justificaram ações estadunidenses como o ataque ao Afeganistão e a ocupação do Iraque? (6)

20) (FUVEST-2007)



Fonte: Adaptado de Cadernos Le Monde Diplomatique, jan. 2002.

Com base na charge, apresente

- dois aspectos da realidade contemporânea que atentam contra a soberania dos estados-nacionais. Justifique.
- um aspecto em que a soberania dos estados-nacionais seja exercida efetivamente sobre seu próprio território. Justifique.

21) (VUNESP-2007) As expressões “selvagens”, “bárbaros” ou “inferiores”, em um mundo interligado por comunicações instantâneas e pela intensificação do comércio global, têm sido utilizadas para justificar a

intolerância étnico-cultural e religiosa e como pretexto para intervenções bélicas dominadoras. Observe o mapa.



Identifique a questão geopolítica que perdura por seis décadas, discorrendo sobre suas causas.

22) (UFSC-2006) Eram 8h51min (Greenwich Meridiano Time). A primeira bomba explodiu dentro de um vagão. Os terroristas não só prepararam uma matança coordenada em vários pontos de Londres, como o fizeram no dia em que na Escócia era inaugurado o encontro do G8, o grupo dos oito países mais ricos e poderosos do mundo.

(Adaptado da REVISTA VEJA. São Paulo: p. 84, 13 jul. 2005).

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** quanto ao assunto abordado no texto acima.

01. Na década de 1990, pelo seu poderio econômico, a Rússia foi incorporada ao Grupo dos Sete países mais ricos do mundo.
02. Devido à sua posição longitudinal, em Brasília, eram 11h51min no momento da explosão da bomba.
04. De forma geral, no G8, os interesses individuais suplantam o coletivo, pois há divergências quanto ao estabelecimento e à condução de políticas globais.
08. Inspirados na Jihad, os fundamentalistas islâmicos procuram nos atos terroristas um modo de combater costumes ocidentais.
16. Todos os países da América do Norte pertencem ao G8.
32. Todos os países do G8 possuem alto poder de investimentos no exterior.
64. Alguns dos maiores devedores mundiais pertencem ao G8.

23) (VUNESP-2006) A diferença sócio-econômica entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos é cada vez maior, agravada pela aceleração do processo de globalização econômica. O aumento da pobreza no mundo relaciona-se a vários fatores.

- Escolha a alternativa que melhor expressa essa realidade.
- A) Utilização de políticas públicas paternalistas nos países pobres; controle da natalidade nos países ricos; diminuição da fome nos países subdesenvolvidos.
 - B) Aumento da concentração de renda; aumento dos postos de trabalho nos países do sul; pouca qualificação da população nos países mais pobres.
 - C) Políticas públicas que favorecem a distribuição de renda; igualdade das oportunidades entre os diferentes países; maior controle no processo de favelização nos países desenvolvidos.
 - D) Aumento da concentração de renda; fragilidade de políticas públicas favoráveis a distribuição de renda; desqualificação da mão-de-obra para o ingresso no mercado de trabalho nos países subdesenvolvidos.
 - E) Desemprego elevado nos países subdesenvolvidos; ocorrência, em todos os países do mundo, da modernização da produção industrial; maior distribuição de terras nos países mais pobres.

24) (UFPB-2006) Os cartogramas, abaixo, relativos à Europa:

Cartograma I (1914)

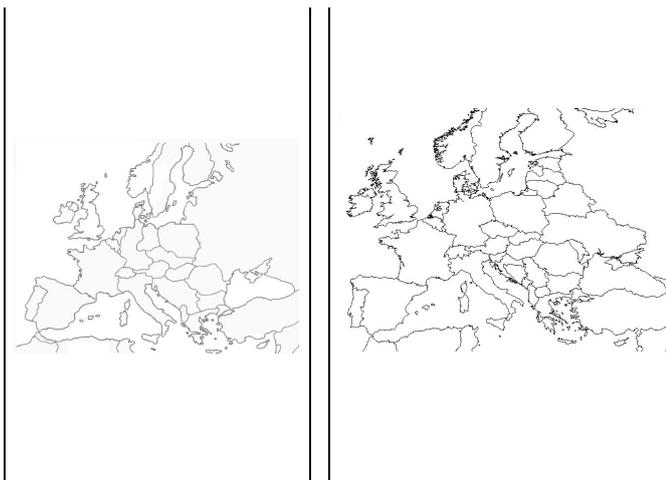


Cartograma II (1924)



Cartograma III (1949)

Cartograma IV (2005)



No que se refere aos Países Bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), pode-se afirmar que

- I. não estão representados no cartograma I, pois pertenciam ao Império Austro-Húngaro.
- II. estão representados nos cartogramas II e IV, porém não constam no III, pois estavam integrados à URSS.
- III. se fragmentaram com as guerras civis da década de 90, aderindo à Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) todas
- b) nenhuma
- c) apenas I e II
- d) apenas I e III
- e) apenas II e III
- f) apenas II

25) (FMTM-2005) Leia as afirmações.

- I. Em fevereiro de 2005, ocorreu a chamada Revolução dos Cedros, quando milhares de pessoas – cristãos maronitas, drusos, sunitas – tomaram as ruas centrais da capital para exigir a renúncia do governo imposto pela Síria e a própria retirada das tropas sírias estabelecidas no país desde 1976.
- II. Em março de 2005, houve uma contra-revolução, ou seja, outra passeata tomou as ruas da capital, mas desta vez para demonstrar apoio à Síria e detratar Israel e os EUA.

As afirmações referem-se ao seguinte país:

- (A) Turquia.
- (B) Iraque.
- (C) Afeganistão.
- (D) Egito.
- (E) Líbano.

26) (Mack-2004) Com relação à disputa pela Caxemira, entre Índia e Paquistão, que segue sem solução, considere as afirmações abaixo.

- I. A origem desse conflito deve-se à implantação de fronteiras inteiramente artificiais, desenhadas pelos britânicos em sua fase imperialista do século XIX.
- II. Facções fundamentalistas islâmicas, que são maioria no território indiano, desafiam os dirigentes paquistaneses, alinhados com os E.U.A. e as potências europeias.
- III. Bangladesh, ex-Paquistão Oriental, apóia integralmente o Paquistão, já que a Índia busca também anexar essa região ao seu território, em virtude da unidade religiosa de ambos.
- IV. O mundo teme a ofensiva da Índia na conquista da área em disputa, uma vez que o poderio bélico nuclear hindu é único na região e poderia destroçar as forças paquistanesas.

Então:

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas II está correta.
- d) apenas I está correta.
- e) apenas II e IV estão corretas.

27) (FMTM-2005) Leia as afirmações.

- I. Em fevereiro de 2005, ocorreu a chamada Revolução dos Cedros, quando milhares de pessoas – cristãos maronitas, drusos, sunitas – tomaram as ruas centrais da capital para exigir a renúncia do governo imposto pela Síria e a própria retirada das tropas sírias estabelecidas no país desde 1976.
- II. Em março de 2005, houve uma contra-revolução, ou seja, outra passeata tomou as ruas da capital, mas desta vez para demonstrar apoio à Síria e detratar Israel e os EUA.

As afirmações referem-se ao seguinte país:

- (A) Turquia.
- (B) Iraque.
- (C) Afeganistão.
- (D) Egito.
- (E) Líbano.

28) (Mack-2004) Com a queda do Muro de Berlim (1989), o colapso dos regimes comunistas do Leste Europeu e o fim da U.R.S.S. (1991), a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) deparou com uma crise de objetivos que a levou a atuar militarmente, depois da década de 90, em algumas regiões do mundo, conforme os exemplos abaixo.

- I. 1995 — Intervenção militar e manutenção da paz na Bósnia-Herzegovina.
- II. 1999 — Intervenção militar e manutenção da paz em Kosovo.
- III. 2003 — Comando da força internacional que atua em Cabul (Afeganistão).
- IV. 2003 — Intervenção militar, com a justificativa de destruir o arsenal bélico no Iraque.

Estão corretos:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas I, III e IV.

- c) apenas II, III e IV.
- d) apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.

29) (Mack-2004) Com relação à disputa pela Caxemira, entre Índia e Paquistão, que segue sem solução, considere as afirmações abaixo.

- I. A origem desse conflito deve-se à implantação de fronteiras inteiramente artificiais, desenhadas pelos britânicos em sua fase imperialista do século XIX.
- II. Facções fundamentalistas islâmicas, que são maioria no território indiano, desafiam os dirigentes paquistaneses, alinhados com os E.U.A. e as potências européias.
- III. Bangladesh, ex-Paquistão Oriental, apóia integralmente o Paquistão, já que a Índia busca também anexar essa região ao seu território, em virtude da unidade religiosa de ambos.
- IV. O mundo teme a ofensiva da Índia na conquista da área em disputa, uma vez que o poderio bélico nuclear hindu é único na região e poderia destruir as forças paquistanesas.

Então:

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas II está correta.
- d) apenas I está correta.
- e) apenas II e IV estão corretas.

30) (UNICAMP-2005) O mapa abaixo representa diversas repúblicas ao norte do Cáucaso. A partir dele, faça o que se pede:



Adaptado de Folha de S. Paulo, 04 de setembro de 2004, p. A-15.

- a) Por que o Cáucaso é uma região que apresenta diversos tipos de conflito?
- b) A Tchetchênia é uma república em guerra separatista contra a Rússia. Qual o principal interesse econômico e político da Rússia na manutenção da submissão da Tchetchênia?

31) (Fuvest-2005) Nas últimas décadas, em Davos, na Suíça, vem ocorrendo anualmente um dos mais importantes eventos sobre a economia mundial. Participam dele especialistas, empresários e governantes que se dedicam a discussão e proposição de metas econômico-financeiras para o planeta. No final da década de 1990, diversas entidades não-governamentais de vários países associaram-se para se contrapor às resoluções de Davos, criando um outro tipo de evento global, que também vem sendo realizado anualmente desde 2001.

- a) Identifique os eventos citados.
- b) Caracterize o evento de contraposição mencionado quanto a seus objetivos e participantes.

32) (Mack-2005) “Brasil quer ampliar área marítima” — O Brasil apresentou na ONU (Organização das Nações Unidas) o levantamento de sua plataforma continental que, se aprovado, dará direito exclusivo de explorar os recursos sobre o solo e o subsolo marítimo de 900 mil quilômetros quadrados além da Zona Econômica Exclusiva.

Folha de São Paulo

Considerando o texto e seus conhecimentos, analise as afirmativas.

- I. A Zona Econômica Exclusiva compreende as 200 milhas náuticas de onde o país tem o direito de explorar os recursos naturais.
- II. A Plataforma Continental é riquíssima em recursos minerais, como o carvão. O interesse do atual governo é que tenhamos auto-suficiência nesse recurso.
- III. A Plataforma Continental coincide com o Mar Territorial, ou seja, é a área contígua do território, chegando a 12 milhas náuticas.

Então:

- a) apenas I está correta..
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas III está correta
- e) I, II e III estão corretas

33) (UFSCar-2004) As fotos retratam símbolos de momentos diferentes da ordem mundial.



(Patrick Piel/Gamma-Sigla.)



(Joe Raedle/Stone.)

- a) A quais “ordens mundiais” os muros pertencem?
b) Como podemos compreender a existência do Muro de Tijuana no contexto da globalização e do neoliberalismo?

34) (UFPR-2002) "Recentemente, o presidente George W. Bush manifestou a intenção de legalizar os mais de 3 milhões de mexicanos clandestinos nos EUA. Na Alemanha, o governo afrouxou as exigências para a entrada de estrangeiros dispostos a trabalhar, sejam eles qualificados ou não. O mesmo fenômeno se passa na Itália." (Veja, 01 ago. 2001.)

Avaliando as causas dessa recente mudança de tendência na política migratória de alguns países desenvolvidos, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- () Essa mudança deve-se sobretudo aos recentes avanços nas pesquisas sobre a genética humana, que comprovaram a falácia das teses racistas que serviam de justificativa para as barreiras impostas à imigração.
() A causa da mudança é o impacto econômico negativo que a queda das taxas de fecundidade nos países desenvolvidos pode lhes trazer no longo prazo.
() A mudança está ocorrendo como forma de os governos dos países desenvolvidos compensarem economicamente os países emergentes pela imposição de barreiras ao comércio de produtos primários.
() A revisão parcial da política migratória em alguns países é resultado da pressão política interna dos imigrantes já estabelecidos nesses países, que constituem colégios eleitorais de considerável importância.

35) (UFPR-2001) "Aparentemente, a atual onda de conflitos étnico-nacionalistas contraria a tendência para a formação de uma civilização mundial. De fato, enquanto um movimento – a onda de conflitos – caminha no sentido da fragmentação, outro – a formação de uma civilização mundial – 'persegue' o sentido da integração/unificação." (LUCCI, E. A. *Geografia. O homem no espaço global*. São Paulo : Saraiva, 1998.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

- () Os conflitos atuais dos países do Centro-Leste europeu surgiram após a decadência do poder econômico e

geopolítico da antiga URSS, que mantinha diversas etnias unidas artificialmente.

- () As causas que contribuíram para os conflitos existentes nos territórios da ex-Iugoslávia prenderam-se a diversidades de religião e de etnia.
() A posse de Jerusalém, cidade santa para o cristianismo, o islamismo e o judaísmo, continua sendo um dos motivos dos conflitos entre judeus e palestinos.
() Os curdos, que estavam espalhados em muitos países do Oriente Médio, conseguiram sua independência no final dos anos 90.
() A OLP é uma organização clandestina que luta pela independência da Irlanda do Norte.
() O grupo ETA, que se originou no País Basco, luta pela unificação das comunidades autônomas da Espanha.

36) (Unirio-1999) O texto abaixo retrata uma das faces do processo de globalização:

Sob pressão dos vizinhos, Espanha e Itália erguem barreiras contra refugiados.

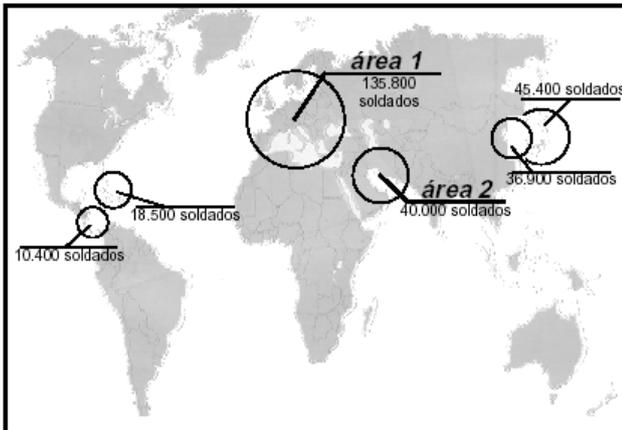
O sinal mais evidente da política de linha dura para barrar a migração é a cerca que está sendo erguida em torno de Ceuta e Mililla, dois entrepostos comerciais encravados no território de Marrocos, em pleno norte da África, mas que pertencem à Espanha desde o século XVI.

Revista Veja - 02/09/98

Da leitura do texto podemos inferir corretamente que a(s):

- A) abertura das fronteiras comerciais, em decorrência da globalização, não foi acompanhada da liberação dos fluxos populacionais.
B) integração econômica, alavancada pelo processo de globalização, tem rompido as fronteiras dos estados nacionais.
C) americanização do planeta, promovida pela globalização, tem descaracterizado a cultura dos países africanos.
D) formação de blocos econômicos tem proporcionado maior integração entre a África e a Europa.
E) antigas metrópoles procuram resguardar, da influência globalizante, seus domínios territoriais na África.

37) (UFRJ-1999) O mapa a seguir mostra a presença da força armada norte-americana no mundo, em outubro de 1994:



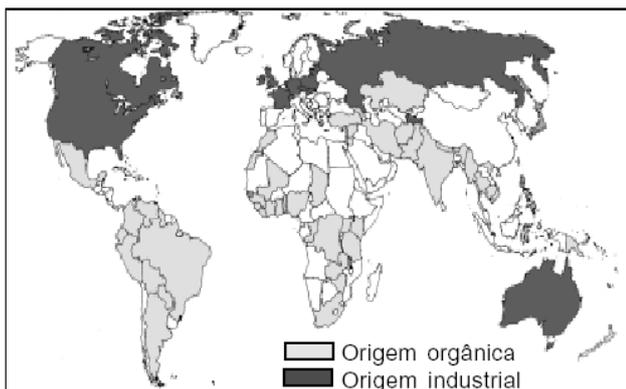
Principal potência capitalista, os Estados Unidos da América detêm, também, a hegemonia militar no mundo contemporâneo.

Considerando a importância estratégica das áreas assinaladas, explique a presença militar dos Estados Unidos:

- na área 1;
- na área 2.

38) (UFRJ-1999) O comércio internacional sempre foi uma das formas de enriquecimento dos Estados. No entanto, uma das atividades mais rentáveis do mundo atual é o comércio de drogas ilícitas, que cada vez mais se transforma numa questão de poder e de ameaça à soberania dos Estados.

As drogas ilícitas podem ser de origem orgânica, como a cocaína e a maconha, e de origem industrial, como o ecstasy. Enquanto as primeiras são produzidas nos países mais pobres, a segunda é produzida nos países ricos, como mostra o mapa a seguir.



- Indique uma razão pela qual esse comércio ameaça a soberania dos Estados.
- Apresente duas condições encontradas nos países ricos para a produção de drogas.

39) (Unirio-1999) Os conflitos em torno da utilização das águas da bacia do rio Jordão e da bacia dos rios Tigre e Eufrates reforçam a previsão de alguns que afirmam que,

no Oriente Médio, as futuras disputas não estarão centradas no petróleo, mas na água, valorizando-a como elemento estratégico. A preocupação em torno da água enquanto recurso se justifica, pois:

- a água potável, além de não se repartir igualmente pela superfície terrestre, é um recurso que apresenta um ciclo natural renovável mas exibe reservas limitadas;
- além do aumento de seu consumo devido ao crescimento populacional e das superfícies agrícolas irrigadas, intensifica-se a poluição dos mananciais, o que compromete as reservas hídricas do planeta;
- apesar de a água doce representar mais da metade da massa líquida do planeta, mais de 60% desta água não estão disponíveis, pois referem-se às geleiras, calotas polares e lençóis profundos.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- I apenas.
- II apenas.
- I e II apenas.
- II e III apenas.
- I, II e III.

40) (UNICAMP-2001) “Quando se tornou independente da Inglaterra, em 1960, a Nigéria formou uma federação de três grandes estados. Mas os governos que se sucederam dividiram o país (hoje são 36 estados) ao tentar consolidar o poder central. Hoje, discute-se o retorno ao regime federativo.” (Time, 24/02/2000.)

- Quais são as características de um regime federativo?
- Análise as possibilidades de funcionamento desse regime político em um país com tanta rivalidade étnica como é o caso da Nigéria.

41) (UNICAMP-2001) Leia atentamente o texto a seguir e analise o mapa apresentado.

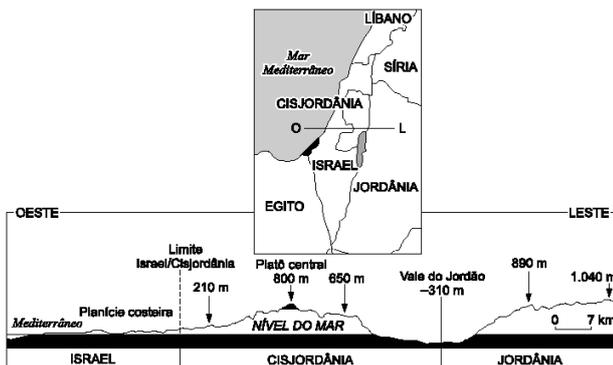
Desde meados dos anos 60, o Oriente Médio tem sido palco de inúmeras guerras e dezenas de atentados, resultantes das lutas pela delimitação de territórios israelenses e palestinos. As recentes reuniões de cúpula em Camp David (EUA) têm gerado alguns avanços nas negociações entre esses povos.



- 1 — Monte do Templo
- 2 — Igreja do Santo Sepulcro
- 3 — Muro das Lamentações

- a) Que território está sendo utilizado atualmente como sede provisória da Autoridade Palestina?
- b) Com base no mapa, responda como está distribuído o espaço religioso na área urbana de Jerusalém.

42) (ENEM-2001) A figura apresenta as fronteiras entre os países envolvidos na Questão Palestina e um corte, no mapa, da área indicada.



Adaptado da revista Hérodote, números 29 e 30.

Com base na análise dessa figura e considerando o conflito entre árabes e israelenses, pode-se afirmar que, para Israel, é importante manter ocupada a área litigiosa por tratar-se de uma região

- a) de planície, propícia à atividade agropecuária.
- b) estratégica, dado que abrange as duas margens do rio Jordão.
- c) habitada, majoritariamente, por colônias israelenses.
- d) que garante a hegemonia israelense sobre o mar Mediterrâneo.
- e) estrategicamente situada devido ao relevo e aos recursos hídricos.

43) (UNICAMP-2000) A região dos Bálcãs é uma das mais conflituosas da Terra. As freqüentes intervenções das potências ocidentais nessa região têm contribuído para aumentar ainda mais a tensão.

- a) Cite duas potências ocidentais que se envolveram no conflito ocorrido nessa região no primeiro semestre de 1999.

- b) Por que houve o envolvimento dessas potências?
- c) Quais são os interesses conflitantes locais?

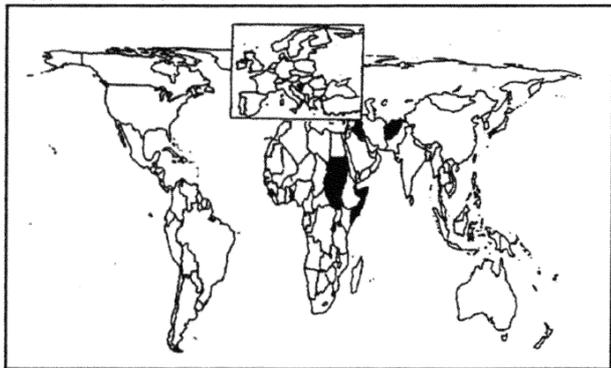
44) (PUC-SP-2002) O atentado ao World Trade Center, nos EUA, multiplicou, na imprensa brasileira, as caracterizações de grupos terroristas. Eis algumas delas:

1. AL QAEDA: seguidores de Osama Bin Laden, que lutam pela expansão do Islã e contra invasores não-islâmicos da península arábica. Embora tenham recebido ajuda dos EUA no passado, identificam os americanos como inimigos, entre outras razões, pelo apoio ao Estado de Israel.
2. ETA (Pátria Basca e Liberdade): grupo fundado em 1959, que luta pela transformação do País Basco em Estado independente. Ocupa áreas do norte da Espanha e sul da França.
3. HAMAS (Movimento da Resistência Islâmica): um dos principais grupos contrários à existência do Estado de Israel e ao processo de paz entre árabes e israelenses.
4. IRA (Exército Republicano Irlandês): organização católica da Irlanda do Norte (Ulster), que luta para que a região se una à República da Irlanda (Eire), o que contraria os protestantes (60% da população), que desejam a permanência da subordinação à Grã-Bretanha.

Supondo tais informações como corretas e admitindo a veracidade das ações atribuídas aos grupos descritos, podemos afirmar que

- a) apenas o IRA e o HAMAS executam ações terroristas locais, visto que suas reivindicações são particulares, contra governos locais específicos e, por isso, eles não identificam inimigos externos.
- b) a ETA tem suas ações circunscritas à escala nacional, visando apenas a um novo desenho geopolítico em sua região geográfica, enquanto à AL QAEDA atribuem-se objetivos difusos e responsabilidade por atentados em escala global.
- c) tanto AL QAEDA quanto o HAMAS e a ETA lutam por reivindicações clássicas do jogo geopolítico, quais sejam: a conquista de territórios e independência para formar novos estados nacionais.
- d) HAMAS e a AL QAEDA são organizações islâmicas que se constituem como inimigas dos EUA e Israel em função de sua ideologia comunista e radicalmente anti-capitalistas.
- e) tanto o IRA quanto a ETA estão engendrando ações em colaboração com os grupos terroristas islâmicos, visando a uma unificação global das redes terroristas, o que as tornaria organizações mais poderosas.

45) (FGV-2001)



Fonte: ONU, 1995-98

Os países assinalados com a cor negra apresentam em comum:

- A) elevado número de refugiados — indivíduos ou grupos que estão fora de seu território em razão de perseguição política, racial, étnica ou religiosa.
- B) elevação do Índice de Desenvolvimento Humano, em face da progressiva melhoria das condições de vida de suas populações nos últimos anos.
- C) presença de bases militares dos EUA em seus territórios, ainda como reflexo da política norte-americana dos anos 60 e 70, de contenção do avanço comunista.
- D) altas taxas de natalidade, em função de aspectos religiosos e da ausência de políticas de planejamento familiar e controle da natalidade.
- E) disponibilidade de reservas consideráveis de petróleo e gás natural, que têm propiciado melhorias nos saldos da balança comercial.

46) (FGV-2000) Derrotada nas duas guerras mundiais, a Alemanha esteve dividida por quarenta anos. A respeito das mudanças nas fronteiras alemãs, é correto afirmar que:

- a) Os acordos de Potsdam, no final da Segunda Guerra Mundial, dividiram o território alemão em três zonas de ocupação: norte-americana, germânica e russa.
- b) A cidade de Berlim, localizada na ex-República Democrática Alemã — de regime socialista - foi dividida em dois setores: o ocidental capitalista, de economia de mercado, e o oriental socialista, de economia estatal.
- c) A queda do muro de Berlim em 1989 possibilitou a reunificação da Alemanha, mas, ao contrário do que se previa, tal fato enfraqueceu sua condição de potência mundial, devido à xenofobia e à ação de grupos neonazistas.
- d) A Alemanha Ocidental comandou o processo de reunificação do território germânico no final da década de 1980, sem altos custos, pois a Alemanha Oriental figurava entre os países europeus mais industrializados e de elevada renda per capita.
- e) A ex-República Federal Alemã e a ex-República Democrática Alemã constituíram o centro do conflito entre

EUA e ex-URSS durante a Guerra Fria, sendo a primeira ligada ao Pacto de Varsóvia e a segunda, à OTAN.

47) (FGV-2001) As águas de Gibraltar não podem se transformar num novo Muro de Berlim, nem a Cortina de Ouro da União Européia num sucedâneo da extinta Cortina de Ferro.

(Fonte: Adapt. Juan Goytisolo. Jornal Folha de São Paulo, 20/12/1992, Suplemento World Media, p. 06)

O texto refere-se,

- a) às crescentes manifestações e aos ataques neonazistas contra a população residente no Leste Europeu e no Norte da Ásia.
- b) ao ressurgimento de movimentos nacionalistas na Europa Central, contrários à unificação do mercado europeu.
- c) às medidas repressivas, tomadas por governos europeus, para conter o fluxo de imigrantes dos países não desenvolvidos.
- d) ao processo acelerado de globalização econômica, que vem enriquecendo os países europeus, em detrimento dos demais.
- e) aos conflitos étnicos e às guerras civis que foram desencadeadas na região dos Urais, com o fim do bloco socialista.

48) (Mack-2001) De diversas maneiras e em graus variados, o Islã político penetrou em cerca de 75 nações com populações muçulmanas significativas (...). Nesse regime, a ação governamental fica subordinada aos códigos morais e religiosos estabelecidos pelo Corão, o livro sagrado dos muçulmanos (...). Muitas dessas comunidades muçulmanas têm ou terão considerável importância econômica, estratégica e social (...)

(Garcia e Garavello — Geografia dos Continentes)

Sobre a expansão muçulmana, considere as seguintes afirmações:

- I — Com a recente independência das antigas repúblicas soviéticas da Ásia Central, como o Casaquistão e o Usbequistão, a expansão islâmica aproxima-se da Europa.
- II — A África é o continente onde a expansão muçulmana ocorre com maior rapidez, tendo atravessado a barreira do Saara e penetrado nas nações da porção Ocidental do continente.
- III — No Oriente Médio, todas as nações são dominadas pelo fundamentalismo, colocando em risco o suprimento de petróleo para o mundo ocidental.

Assinale:

- a) se todas estiverem corretas.
- b) se apenas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas II e III estiverem corretas.
- d) se apenas I estiver correta.
- e) se apenas III estiver correta.

49) (Mack-2001) Geograficamente, não é difícil entender as estratégias adotadas pela máfia albanesa e a escolha da Itália como meta principal do tráfico de seres humanos (...) (Folha de São Paulo — 21/07/2000)

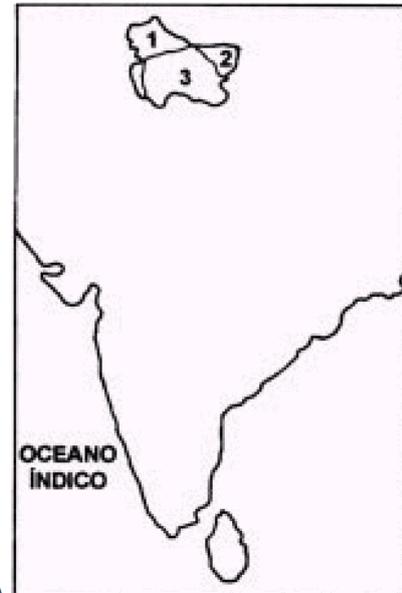
- Assinale a alternativa que não explica a escolha da Itália:
- Sua posição estratégica na Europa, possuindo 8.000 quilômetros de costa e a proximidade da Grécia, Turquia e dos países árabes.
 - A fase de forte desenvolvimento econômico e social, fenômeno que tem mudado a história do país.
 - A transformação, ao longo deste século, de um país de emigração, para um destino sonhado por milhares de pessoas do Leste Europeu e do Norte da África.
 - A diversidade racial da população devido à presença de grande número de imigrantes oriundos das antigas colônias do país.
 - A sua atual riqueza econômica e a relativa ausência de atitudes racistas generalizadas.

50) (Mack-2001) Sob a influência de seu primeiro diretor-geral, Julian Huxley, a Conferência Geral da UNESCO reconhecia, já em 1948, que o mundo do pós-guerra tinha pela frente três grandes focos de problemas: o nacionalismo, o aumento populacional e os obstáculos ao progresso tecnológico. (Úrzua, R.—O Correio da Unesco —1992)

- Passados mais de 50 anos dessa conferência, a declaração:
- continua em parte atual, pois o nacionalismo recrudescer, principalmente após a desintegração do bloco soviético.
 - perdeu em parte a atualidade, pois verifica-se, em praticamente todo o mundo, uma tendência a redução das taxas de fecundidade, e conseqüentemente do aumento populacional.
 - continua em parte atual, pois grande parte das nações do mundo ainda não têm acesso ao progresso tecnológico alcançado pelos países industrializados do norte.
 - perdeu em parte a atualidade, pois no mundo globalizado o nacionalismo desapareceu e o progresso tecnológico disseminou-se por todo o planeta.

Das afirmações anteriores, são verdadeiras:

- apenas I, II e III
- apenas II e IV
- apenas I, II
- apenas I, II e IV
- I, II, III e IV



51) (FGV-2000)

Adap. Magnoli, Arbex Jr., Olic. Panorama do mundo. Scipione, 1997.

- A área destacada, controlada por 3 nações, tem estado em evidência pelas disputas de origem externa. Trata-se
- de Caxemira. **3** está sob o controle do Paquistão.
 - do Bangladesh. **2** está sob o controle da Índia.
 - de Caxemira. **1** está sob o controle da China.
 - do Bangladesh. **1** está sob o controle do Paquistão.
 - de Caxemira. **3** está sob o controle da Índia.

52) (FGV-2000) Na 2ª metade do século XX, vários conflitos aconteceram nas mais diversas localidades do mundo. Alguns deles estão colocados no quadro abaixo.

A — povo implicado no conflito	B — território onde habita o povo A
Católicos da Irlanda do Norte	norte da Irlanda
Descendentes de franceses do Quebec	leste do Canadá
Habitantes do Daguestão	sudoeste da Federação Russa
Habitantes do Kosovo	sul da Iugoslávia

Assinale a alternativa correta:

- A luta armada é característica básica comum aos conflitos de **A**, exceto no Quebec.
- Todos os povos **A** encetaram lutas para separar-se dos países citados em **B**.
- A luta armada é característica básica comum aos conflitos de **A**, exceto na Irlanda do Norte.
- No Daguestão e Kosovo, os conflitos são manifestações da Guerra Fria.
- Canadá e Irlanda, nos conflitos citados, exercem a mesma forma de dominação econômica feita sobre os países do Terceiro Mundo.

53) (UNICAMP-2000) “O meio geográfico em via de constituição (ou de reconstituição) tem uma substância científico-tecnológico-informacional. Não é um meio natural, nem meio técnico. A ciência, a tecnologia e a informação estão na base mesma de todas as formas de utilização e funcionamento do espaço, da mesma forma que participam da criação de novos processos vitais e da produção de novas espécies (animais e vegetais). (...) Atualmente, apesar de uma difusão mais rápida e mais extensa do que nas épocas precedentes, as novas variáveis não se distribuem de maneira uniforme na escala do planeta. A geografia assim recriada é, ainda, desigualitária.”

(SANTOS, Milton, Técnica, Espaço e Tempo, p. 51, grifo nosso)

- a) Considerando que a ciência, a tecnologia e a informação estão na base do funcionamento do espaço, cite dois países que podem ser considerados centros hegemônicos da economia mundial. Justifique suas escolhas.
 b) Como a África sub-saariana se situa em relação ao espaço geográfico mundializado? Qual a razão dessa situação?

54) (ENEM-2009) Com a perspectiva do desaparecimento das geleiras no Polo Norte, grandes reservas de petróleo e minérios, hoje inacessíveis, poderão ser exploradas. E já atizam a cobiça das potências.

KOPP, D. Guerra Fria sobre o Ártico. Le monde diplomatique Brasil. Setembro, n. 2, 2007 (adaptado). No cenário de que trata o texto, a exploração de jazidas de petróleo, bem como de minérios – diamante, ouro, prata, cobre, chumbo, zinco – torna-se atraente não só em função de seu formidável potencial, mas também por

- a) situar-se em uma zona geopolítica mais estável que o Oriente Médio.
 b) possibilitar o povoamento de uma região pouco habitada, além de promover seu desenvolvimento econômico.
 c) garantir, aos países em desenvolvimento, acesso a matérias-primas e energia, necessárias ao crescimento econômico.
 d) contribuir para a redução da poluição em áreas ambientalmente já degradadas devido ao grande volume da produção industrial, como ocorreu na Europa.
 e) promover a participação dos combustíveis fósseis na matriz energética mundial, dominada, majoritariamente, pelas fontes renováveis, de maior custo.

55) (FUVEST-2010) Leia a charge a seguir:



Fonte: Bill Watterson. Universal Press/Best News, 1996. Adaptado.

- A charge chama a atenção, principalmente, para a
- a) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.
 b) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.
 c) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.
 d) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.
 e) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.

56) (Simulado Enem-2009) Figuram no atual quadro econômico mundial países considerados economias emergentes, também chamados de novos países industrializados. Apresentam nível considerável de industrialização e alto grau de investimentos externos, no entanto as populações desses países convivem com estruturas sociais e econômicas arcaicas e com o agravamento das condições de vida nas cidades. As principais economias emergentes que despertam o interesse dos empresários do mundo são: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). Tais países apresentam características comuns, como mão-de-obra abundante e significativas reservas de recursos minerais.

- Diante do quadro apresentado, é possível inferir que a reunião desses países, sob a sigla BRIC, aponta para
- a) um novo sistema socioeconômico baseado na superação das desigualdades que conferiam sentido à ideia de Terceiro Mundo.
 b) a razoabilidade do pleito de participarem do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).
 c) a melhoria natural das condições sociais em decorrência da aceleração econômica e da redução dos níveis de desemprego.
 d) a perspectiva de que se tornem, a médio prazo, economias desenvolvidas com uma série de desafios comuns.
 e) a formação de uma frente diplomática com o objetivo de defender os interesses dos países menos desenvolvidos.

57) (Vunesp-2008) A nova ordem político-econômica mundial sofreu mudanças. Recentemente, surgiu mais um país na Europa. No mês de fevereiro de 2008, o referido país deu o último passo para proclamar sua independência. O Governo do país que perderá território com essa independência alega que sua integridade territorial está garantida pela Carta da ONU e pelo direito internacional, isto porque, desde a guerra de 1999, o país em processo de independência foi administrado pela ONU. A situa-

ção de luta pela liberdade relatada não está plenamente encerrada, visto que essa situação ultrapassa os aspectos político-territoriais, pois envolvem relações culturais e étnicas.



(www.folha.uol.com.br. Acessado em 22.02.2008.)

Observando a figura, nomeie o país que proclamou sua independência, o país que perderá território e quais as posições dos EUA e da Rússia sobre esse processo.

58) (Vunesp-2008) Diferentes termos foram utilizados, a partir da Segunda Guerra Mundial, para caracterizar o desnível de desenvolvimento econômico de uns países em relação a outros. Entretanto, nos anos mais recentes, muitos desses termos, por terem conotações preconceituosas e pejorativas, foram sistematicamente substituídos por outros. Assinale a alternativa que melhor retrata essa transição de terminologia.

- Países atrasados para subdesenvolvidos, pobres, explorados e deficitários.
- Países subdesenvolvidos para países em desenvolvimento, atrasados, pouco produtivos e agrários.
- Países dependentes para subdesenvolvidos, pobres, atrasados e dominados.
- Países explorados para pobres, deficitários, atrasados e subdesenvolvidos.
- Países subdesenvolvidos para países em desenvolvimento, explorados, dominados e de economia dependente.

59) (VUNESP-2009) A retirada da Laguna

Formação de um corpo de exército incumbido de atuar, pelo norte, no alto Paraguai – Distâncias e dificuldades de organização. Para dar uma idéia aproximada dos lugares onde ocorreram, em 1867, os acontecimentos relatados a seguir, é necessário lembrar que a República do Paraguai, o Estado mais central da América do Sul, após invadir e atacar simultaneamente o Império do Brasil e a República Argentina em fins de 1864, encontrava-se, decorridos dois anos, reduzida a defender seu território, invadido ao sul pelas forças conjuntas das duas potências aliadas, às quais se unira um pequeno contingente de tropas fornecido pela República do Uruguai.

Do lado sul, o caudaloso Paraguai, um dos afluentes do rio da Prata, oferecia um acesso mais fácil até a fortaleza de Humaitá, que se transformara, graças à sua posição especial, na chave de todo o país, adquirindo, nesta guerra encarniçada, a importância de Sebastopol na campanha da Criméia.

Do lado da província brasileira de Mato Grosso, ao norte, as operações eram infinitamente mais difíceis, não apenas porque milhares de quilômetros a separam do litoral do Atlântico, onde se concentram praticamente todos os recursos do Império do Brasil, como também por causa das cheias do rio Paraguai, cuja porção setentrional, ao atravessar regiões planas e baixas, transborda anualmente e inunda grandes extensões de terra.

O plano de ataque mais natural, portanto, consistia em subir o rio Paraguai, a partir da República Argentina, até o centro da República do Paraguai, e em descê-lo, pelo lado brasileiro, a partir da capital de Mato Grosso, Cuiabá, que os paraguaios não haviam ocupado.

Esta combinação de dois esforços simultâneos teria sem dúvida impedido a guerra de se arrastar por cinco anos consecutivos, mas sua realização era extraordinariamente difícil, em razão das enormes distâncias que teriam de ser percorridas: para se ter uma idéia, basta relancear os olhos para o mapa da América do Sul e para o interior em grande parte desabitado do Império do Brasil.

No momento em que começa esta narrativa, a atenção geral das potências aliadas estava, pois, voltada quase exclusivamente para o sul, onde se realizavam operações de guerra em torno de Curupaiti e Humaitá. O plano primitivo fora praticamente abandonado, ou, pelo menos, outra função não teria senão submeter às mais terríveis provações um pequeno corpo de exército quase perdido nos vastos espaços desertos do Brasil.

Em 1865, no início da guerra que o presidente do Paraguai, sem outro motivo que a ambição pessoal, suscitara na López, América do Sul, mal amparado no vão pretexto de manter o equilíbrio internacional, o Brasil, obrigado a defender sua honra e seus direitos, dispôs-se resolutamente à luta. A fim de enfrentar o inimigo nos pontos onde fosse possível fazê-lo, ocorreu naturalmente a todos o projeto de invadir o Paraguai pelo norte; projetou-se uma expedição deste lado.

Infelizmente, este projeto de ação diversionária não foi realizado nas proporções que sua importância requeria, com o agravante de que os contingentes acessórios com os quais se contara para aumentar o corpo de exército expedicionário, durante a longa marcha através das províncias de São Paulo e de Minas Gerais, falharam em grande parte ou desapareceram devido a uma epidemia cruel de varíola, bem como às deserções que ela motivou. O avanço foi lento: causas variadas, e sobretudo a dificuldade de fornecimento de víveres, provocaram a demora.

Só em julho pôde a força expedicionária organizar-se em , no alto Paraná (a partida do Rio de Janeiro ocorrera em Uberaba abril); contava então com um efetivo de cerca de

3 mil homens, graças ao reforço de alguns batalhões que o coronel José Antônio da Fonseca Galvão havia trazido de Ouro Preto.

Não sendo esta força suficiente para tomar a ofensiva, o comandante-em-chefe, Manoel Pedro Drago, conduziu-a para a capital de Mato Grosso, onde esperava aumentá-la ainda mais. Com esse intuito, o corpo expedicionário avançou para o noroeste e atingiu as margens do rio Paranaíba, quando lhe chegaram então despachos ministeriais com a ordem expressa de marchar diretamente para o distrito de Miranda, ocupado pelo inimigo.

No ponto onde estávamos, esta ordem tinha como conseqüência necessária obrigar-nos a descer de volta até o rio Coxim e em seguida contornar a serra de Maracaju pela base ocidental, invadida anualmente pelas águas do caudaloso Paraguai. A expedição estava condenada a atravessar uma vasta região infectada pelas febres palustres.

A força chegou ao Coxim no dia 20 de dezembro, sob o comando do coronel Galvão, recém-nomeado comandante-em-chefe e promovido, pouco depois, ao posto de brigadeiro.

Destituído de qualquer valor estratégico, o acampamento de Coxim encontrava-se pelo menos a uma altitude que lhe garantia a salubridade. Contudo, quando a enchente tomou os arredores e o isolou, a tropa sofreu ali cruéis privações, inclusive fome.

Após longas hesitações, foi necessário, enfim, aventurarmos pelos pântanos pestilentos situados ao pé da serra; a coluna ficou exposta inicialmente às febres, e uma das primeiras vítimas foi seu infeliz chefe, que expirou às margens do rio Negro; em seguida, arrastou-se depois penosamente até o povoado de Miranda.

Ali, uma epidemia climática de um novo tipo, a paralisia continuou a dizimar a tropa.reflexa, Quase dois anos haviam decorrido desde nossa partida do Rio de Janeiro. Descrevêramos lentamente um imenso circuito de 2112 quilômetros; um terço de nossos homens perecera.

(VISCONDE DE TAUNAY (Alfredo d'Escragnoille-Taunay). A retirada da Laguna – Episódio da guerra do Paraguai. Tradução de Sergio Medeiros. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 35 a 41.)

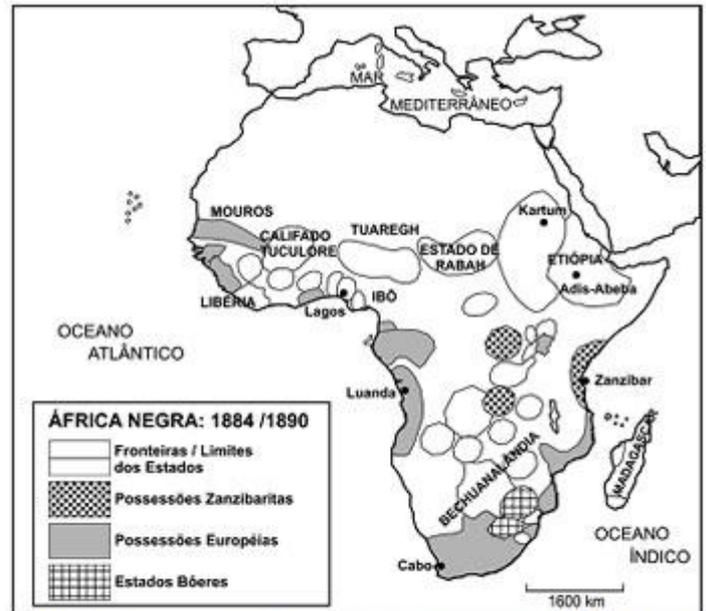
Em 1973, Brasil e Paraguai assinaram um tratado internacional que rege o uso da energia gerada pela Hidrelétrica Binacional de Itaipu. Observe o mapa, onde está localizada a usina de Itaipu e a distribuição da energia produzida.



(Hidrelétrica de Itaipu, 2008.)

Em 2008, qual a reivindicação do governo paraguaio em relação à energia gerada por Itaipu e quais as implicações para o Brasil?

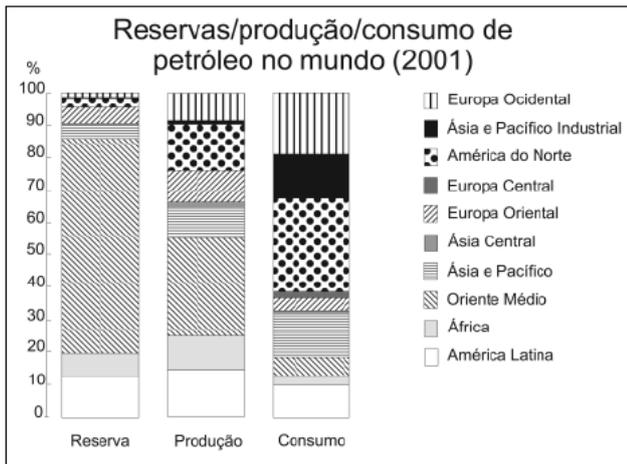
60) (FUVEST-2009) Tomando por base o mapa ao lado, aponte a alternativa que descreve corretamente a situação atual da área questionada.



Fonte: Adaptado de João Carlos Rodrigues. *Pequena História da África Negra, 1990.*

- Na província sudanesa de Darfur, em territórios do antigo Estado de Rabah, trava-se, hoje, uma sangrenta guerra civil, envolvendo, entre outros, diferentes grupos étnicos e religiosos.
- Nas antigas possessões zanzibaritas vêm ocorrendo, há vários anos, violentas disputas entre diversos grupos tribais em torno do controle da produção de petróleo.
- Ao norte dos antigos estados Bôeres, região então conhecida como Bechuanalandia, travou-se, há poucos anos, violenta luta, envolvendo os grupos étnicos tutsis e hutus.
- No extremo ocidental do Golfo da Guiné, ao sul da região anteriormente controlada pelos mouros, os conflitos atuais estão relacionados à disputa pelo controle das ricas jazidas de prata ali existentes.
- A Etiópia, que sempre teve fronteiras relativamente bem definidas, foi, por essa mesma razão, o único país africano capaz de manter a paz interna até nossos dias.

61) (UNICAMP-2007) Leia o trecho a seguir, observe o gráfico abaixo e responda às questões. Desde o início dos anos 1980, que ainda sentiam os efeitos das duas crises energéticas da década anterior, o petróleo e o gás natural não ocupavam um lugar de tanto destaque na cena política global. (Adaptado de Márcio Senne de Moraes, Petróleo e gás voltam a ganhar força na diplomacia. Folha de S. Paulo, 05/02/2006, Caderno Mundo.)



Fonte: adaptado de www.crisisenergetica.org

- a) Considere e explique a situação do Oriente Médio, da América do Norte e da América Latina, de acordo com o gráfico, no que se refere à reserva, produção e consumo de petróleo.
- b) Analise duas situações recentes nas quais se possa falar em uma geopolítica do petróleo ou no uso do petróleo como arma diplomática por parte de um Estado-Nação.
- c) Quais são as razões do crescente interesse pelo uso do gás natural e quais são os principais motivos dos conflitos internacionais em torno do gás?

62) (UNICAMP-2007) As organizações internacionais podem ser classificadas de diversas maneiras. É possível dividi-las, segundo suas finalidades, em gerais e específicas. As primeiras apresentam funções normalmente políticas, como é o caso da Organização das Nações Unidas (ONU). As organizações específicas podem apresentar objetivos diversos, por exemplo: econômicos, como o Fundo Monetário Internacional, ou sociais, como a Organização Internacional do Trabalho. Podem ser divididas, também, segundo seu alcance territorial, em universais, como é o caso da ONU, ou regionais, como a Organização dos Estados Americanos (OEA). Ainda de acordo com seus objetivos, elas podem ser divididas em organizações internacionais de cooperação, caso da Organização Mundial do Comércio (OMC), ou organizações de integração regional, como a Comunidade Andina e o Mercosul. (Adaptado de Eduardo Felipe P. Matias, *A humanidade e suas fronteiras: do Estado soberano à sociedade global*. São Paulo: Paz e Terra, 2005, p. 260.)

- a) Na estrutura organizacional da ONU, há o Conselho de Segurança, que é formado por 15 membros, sendo 5 com assento permanente com direito a veto: EUA, Rússia, França, Reino Unido e China. Qual é a razão de serem esses países os membros permanentes?
- b) Com relação à atuação da OMC, tem havido uma diminuição nas práticas de protecionismo, principalmente por parte dos países hegemônicos? Justifique sua resposta.

- c) Dentre as organizações de integração regional, destaque-se o Mercosul. Explique **um** dos principais êxitos e **um** dos principais entraves econômicos ou políticos dessa organização regional.

63) (FUVEST-2007) Observe o mapa.



Fonte: Atlas geográfico escolar, IBGE, 2002.

- a) A divisão por continentes, no mapa acima, representa adequadamente a atual regionalidade do mundo? Justifique.

- b) Apresente, em forma de texto, outra possibilidade de divisão regional do mundo. Justifique.

64) (VUNESP-2007) A divisão territorial da ex-Iugoslávia originou seis novos países. Assinale a alternativa que contém o nome destes países e sua localização geográfica.

- a) República Tcheca, Eslovênia, Macedônia, Croácia, Sérvia, Montenegro; Europa do Sul.
- b) Albânia, Macedônia, Bósnia, Croácia, Sérvia, Montenegro; Europa Ocidental.
- c) Romênia, Croácia, Eslovênia, Bósnia, Sérvia, Montenegro; Europa do Norte.
- d) Bósnia, Macedônia, Croácia, Eslovênia, Sérvia, Montenegro; Europa Oriental.
- e) Bulgária, Bósnia, Eslovênia, Macedônia, Sérvia, Montenegro; Europa Mediterrânea.

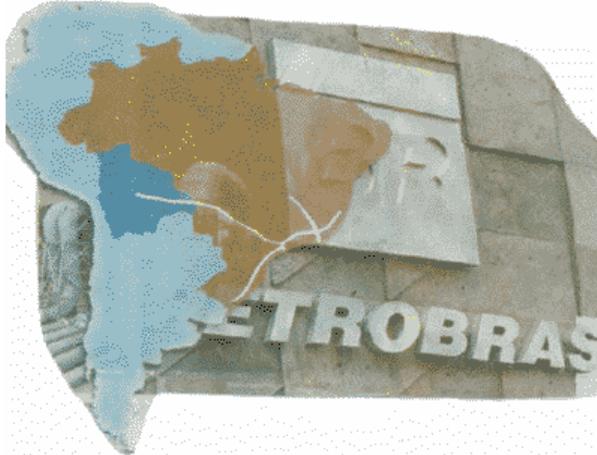
65) (UEL-2006) Em relação às estratégias político-militares dos EUA na América Latina considere as afirmativas a seguir.

- I. A presença militar norte-americana na América Latina, a partir da década de 1950, permaneceu circunscrita ao combate às invasões de inimigos externos ao continente.
- II. Na perspectiva da doutrina que orienta a atual política externa dos EUA, a presença militar em outros países e até mesmo os ataques, justificam-se como forma de prevenir eventuais riscos à segurança nacional daquele país.
- III. As ações militares dos EUA na América Latina, principalmente em países institucionalmente frágeis e com grandes desigualdades sociais, deram sustentação a diversos regimes políticos autoritários.
- IV. Durante o período da Guerra Fria, militares de diversos países da América do Sul receberam treinamento oferecido pelo governo norte-americano, que temia o alastramento da ideologia comunista.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

66) (UEPB-2006)



O mapa mostra áreas de produção de gás natural, e as proposições analisam o reflexo da crise desse produto no mercado brasileiro. Analise-os e identifique a resposta correta.

- I. A nova obsessão por aumentos de preços do Governo Lula é com o gás natural. De acordo com a PETROBRÁS, o produto tende a aumentar de preços.
- II. Os brasileiros consomem diariamente 38 milhões de metros cúbicos de gás natural. Os aumentos impostos pela PETROBRÁS vão refletir na indústria, nos transportes veiculares, nas residências e nas usinas termelétricas que fornecem energia.
- III. O aumento é consequência de um desastrado investimento feito pela estatal nos campos de gás da Bolívia, onde foram aplicados milhões de dólares. Rompidos os contratos, o gás boliviano só chega ao Brasil com o pagamento de uma tarifa de 50%.

Está(ão) correta(s)

- a) Apenas a proposição I
- b) Todas as proposições
- c) Apenas a proposição II
- d) Apenas as proposições I e III
- e) Apenas as proposições II e III

67) (UEPB-2006) "A globalização colocou o desafio ecológico como questão de sobrevivência da humanidade, e a Amazônia tornou-se símbolo desse desafio".

Fonte: Bertha Becker - O significado da geopolítica da Amazônia.

Com base na afirmativa acima, podemos concluir que:

- I. A natureza passa a ter valor, seja como patrimônio ecológico, estoque de biodiversidade, seja como capital de realização futura e patrimônio da humanidade a ser preservado para futura utilização.
- II. Grupos empresariais mobilizam a sociedade amazônica, conscientizando-a da importância da

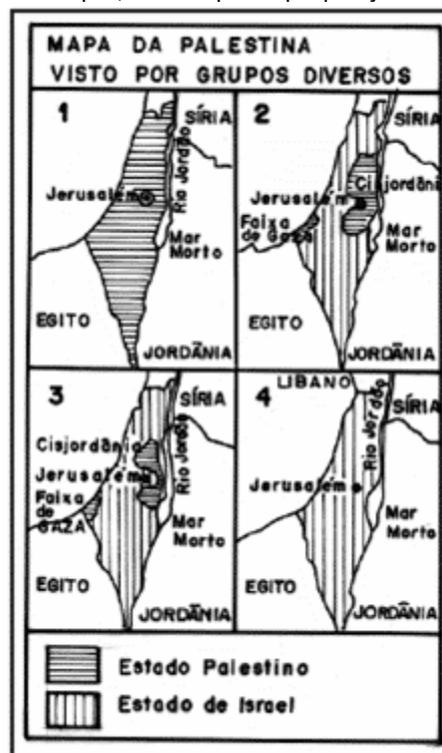
socialização dos recursos naturais da floresta, a fim de beneficiar a sociedade local.

III. A biotecnologia existente na região garante a apropriação das riquezas genéticas, colocando-as em benefício das populações locais.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas as proposições I e III
- b) Apenas a proposição II
- c) Apenas a proposição III
- d) Apenas as proposições I e II
- e) Apenas a proposição I

68) (UEPB-2006) A seqüência de mapas define a territorialização proposta por opiniões divergentes sobre os Estados palestino e israelense. A partir da observação dos mapas, identifique as proposições corretas.



I. O mapa 1 mostra o resultado da proposta dos radicais palestinos, que não reconhecem a determinação da ONU da existência de um Estado de Israel.

II. O mapa 2 mostra a divisão do território aceitável pelo governo palestino e próxima da proposta dos moderados, que tem Jerusalém dividida e como capital da Palestina.

III. O mapa 3 mostra a divisão aceitável sob o ponto de vista do governo israelense, que se nega a dividir Jerusalém e avança na Cisjordânia, pela margem do rio Jordão. Percebe-se que, além de questões político-religiosas, há também questões estratégicas, a exemplo do controle da escassa água numa região árida.

IV. O mapa 4 mostra uma proposta dos israelenses moderados, pela qual o território não precisa ser dividido, havendo o convívio dos dois povos no mesmo espaço.

Está(ão) correta(s) apenas as proposição(ões):

- a) II e IV
- b) II, III e IV
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) IV

69) (UECE-2006) A configuração geopolítica do pós - 2ª Guerra Mundial estabeleceu uma bipolaridade dominada por duas superpotências: EUA e URSS. Esse período ficou conhecido como “Guerra Fria” e se caracterizou no plano militar-diplomático por:

- a) Confrontos militares em todas as regiões do globo onde os interesses das duas superpotências estivessem em disputa
- b) Combinação de pressões diplomáticas e acordos globais no lugar de confrontos militares
- c) Confrontos militares através de aliados regionais em áreas do Terceiro Mundo e acordos globais de coexistência pacífica
- d) Ações militares combinadas das duas superpotências para conter o surgimento de novas potências militares.

70) (PUC - RJ-2006) Petróleo: fonte renovável de guerras. *"O controle pelo controle dos recursos naturais voltou ao palco principal da geografia". A afirmação de Michael Klare, titular da cadeira de Paz e Segurança Mundial no Hampshire College e na Amherst University, nos Estados Unidos, foi feita em seu livro "Resource Wars: the new landscape of global conflict". Klare argumenta que guerras como a do Golfo, a operação no Afeganistão e a anunciada intervenção no Iraque, pelo Estados Unidos, situam-se entre as disputas pelo controle de um recurso natural estratégico e fundamental: o petróleo. Na opinião de Klare, uma boa parte das guerras de conquista e posicionamento estará marcada pelo controle geo-estratégico de recursos como os energéticos, minerais e florestais, e o dos sistemas aquíferos. (...)*

Leia as afirmativas a seguir.

I. As guerras como a do Yom Kippur (1973), Irã x Iraque (1980-1988) e a do Golfo (1991) são diretamente relacionadas às disputas territoriais pelo petróleo, assim como as atuais tensões entre EUA e Venezuela, na América do Sul, que envolvem o controle do fluxo petrolífero no continente.

II. A luta pela construção de uma refinaria de petróleo no estado do Rio de Janeiro encampada pelos últimos governos estaduais fluminenses com o slogan “O petróleo é nosso”, é uma estratégia político-econômica para esses governos estaduais obterem mais recursos ao acessarem os “royalties” e uma maior projeção na Federação Brasileira.

III. O programa [Traceca <http://www.traceca.org>](http://www.traceca.org) (Transport Corridor Europe, Caucasus, Asia) será um componente fundamental de estruturação da Eurásia no século XXI, como eixo de transporte de petróleo ou corredor de mercadorias no eixo Leste-Oeste, envolvendo as ambições dos países do mar Cáspio, como o Arzeibaijão, Cazaquistão e Turcomenistão.

Considerando a importância desse hidrocarboneto, em termos geopolíticos e geo-econômicos, assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmação I está correta;
- b) Somente as afirmações II e III estão corretas;
- c) Somente a afirmação II está correta;
- d) Somente as afirmações I e III estão corretas;
- e) Todas as afirmações estão corretas.

71) (PUC - RJ-2006)



Observe a charge acima. Ela se refere a uma liderança política da América do Sul bastante controversa: o presidente Hugo Chávez. Em relação a ele e ao país por ele representado, é CORRETO afirmar que:

- a) com a subida desse “cocacero” ao poder, a presença das transnacionais no país, principalmente as norte-americanas, deverá se tornar bem mais complexa, já que a plataforma política implementada nesse país sul-americano tem um forte teor nacionalista (principalmente em relação os petróleo) que fere os interesses internacionalistas da atual política de George Bush.
- b) a população de origem indígena do país (mais de 80%) conseguiu, depois de décadas de “governos brancos”, eleger um dos seus representantes étnicos mais simbólicos, já que além da afinidade cultural, esse representante ameríndio do país andino localizado no centro da América do Sul, tem a sua origem nas tradicionais plantações de coca dos Altiplanos.
- c) o populismo de Chávez e o crescimento de sua influência política continental têm sido minados pelo discurso de algumas lideranças sul e norte-americanas que afirmam ser o atual presidente do país um incentivador do narcotráfico por beneficiar os produtores de coca como ele mesmo o é.

d) com a chegada ao poder desse político de história controversa (pois ele tentou dar um golpe militar no país, no início da década de 1990), a nação sul-americana se dividiu entre os que o amam e os que o odeiam, e o seu discurso populista acendeu a “luz amarela” do governo norte-americano em relação à sua influência política continental de forte alinhamento cubano e do aumento do controle estatal sobre as reservas de petróleo.

e) Hugo Chávez teve um papel geopolítico fundamental na América do Sul, ao longo da década de 1990, já que o país que governa é um dos grandes produtores mundiais de petróleo; porém, com a chegada de Evo Morales ao governo boliviano, em 2006, houve uma redução da influência chavista no continente, aumentando a integração geo-econômica entre a Bolívia e o Brasil.

72) (FUVEST-2007)



Fontes: *Folha de S. Paulo*, 12/12/93 e *Atlas de la diversidad*, 2004.

O mapa acima representa as áreas de cobertura dos satélites utilizados pela CNN, uma das principais redes mundiais de comunicação. Com auxílio do mapa, é possível afirmar que as grandes redes de comunicação

- têm como principal meta a divulgação das diferentes perspectivas de compreensão acerca de distintos problemas mundiais.
- mantêm independência entre o conteúdo da informação e os interesses geopolíticos dos principais governos do mundo.
- contribuem para a criação de uma cultura mundial, desenvolvendo padronização da percepção de conjunturas internacionais.
- favorecem a criação de um mercado mundial, permitindo intercâmbio paritário entre culturas.
- foram implantadas para se obter livre acesso à informação, resolvendo o problema do isolamento cultural.

73) (FUVEST-2007) O mundo tem vivido inúmeros conflitos regionais de repercussão global que, por um lado, envolvem intervenções de tropas de diferentes países e, por outro lado, resultam em discussões na Organização das Nações Unidas.

Considere as seguintes afirmações:

I. Povos primitivos precisam ser tutelados pela diplomacia internacional ou reprimidos por forças de nações desenvolvidas, para que conflitos locais ou regionais não perturbem o equilíbrio mundial.

II. Razões estratégicas, de localização geográfica, de orientação política ou de concentração de recursos naturais, fazem com que certas regiões ou países sejam alvo de interesses, preocupações e intervenções internacionais.

III. Diferenças étnicas, culturais, políticas ou religiosas, com raízes históricas, têm resultado em preconceito, desrespeito e segregação, gerando tensões que repercutem em conflitos existentes entre diferentes nações.

O envolvimento global em conflitos regionais é, corretamente, explicado em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

74) (PUC - SP-2006) Comparando-se o Mercosul e a União Européia é correto afirmar que:

- Enquanto a União Européia conheceu ampla integração territorial por meio das infraestruturas (ferrovias, rodovias, hidrovias) antes mesmo de sua institucionalização, o Mercosul passou a expandir tais infraestruturas somente após sua criação e ainda assim em ritmo bastante lento.
- Não são passíveis de comparação, pois a União Européia resultou de um tratado amplo e antigo entre países desenvolvidos e o Mercosul é um acordo de Livre Comércio entre países subdesenvolvidos que nunca visou a qualquer tipo de integração regional.
- A integração regional da União Européia atinge as esferas econômica, social, política e cultural do mesmo modo que o Mercosul, que projeta para o futuro a plena integração comercial em todos os setores da economia e uma moeda comum ainda para 2006.
- Nos dois casos verificou-se que, após as tentativas de integração regional, as relações comerciais entre os países membros praticamente não foram afetadas, pondo em dúvida a eficácia dessas organizações supranacionais.
- A União Européia tem colhido fracassos em razão de ser composta por países que têm um histórico recente de conflitos armados, ao passo que os sucessos do Mercosul devem-se à harmonia natural de países vizinhos sem histórico de conflitos.

75) (PUC - SP-2006) Em 25 de janeiro de 2006, o Hamas, grupo político palestino de posições e ações mais extremas, venceu as eleições para o parlamento Palestino derrotando o Fatah (considerado mais moderado), ligado à

OLP e a Yasser Arafat, líder que faleceu em 2004. Essa vitória levou, entre outras coisas, à interrupção da ajuda financeira à região por parte de alguns países e organizações, entre os quais a União Européia. Essa reação se deve, sobretudo, ao fato de que o Hamas

A) firmou tratados de paz e de cooperação econômica com Israel, dispensando, portanto, ajuda humanitária do ocidente.

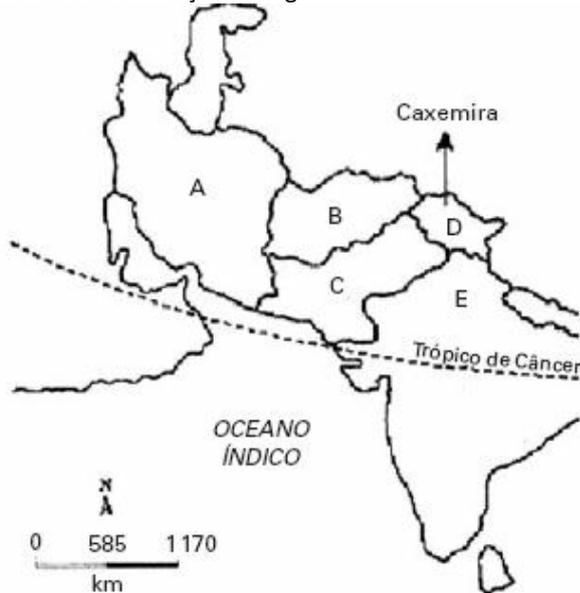
B) ascendeu como um movimento que tem práticas terroristas, cujo principal objetivo é a eliminação do Estado de Israel.

C) tem íntimas relações com o Irã e a Arábia Saudita, os quais passaram a fornecer vultosos empréstimos financeiros e apoio militar e energético para a Palestina.

D) recusa qualquer ajuda financeira que tenha origem no ocidente cristão, por ser um partido de esquerda islâmico.

E) organizou vários atentados terroristas na Europa e nos EUA, segundo a União Européia.

76) (Mack-2006) Com base no mapa abaixo, faça uma análise das afirmações a seguir.



I. O país **A**, em 2002, foi nominalmente acusado de ser integrante do **eixo do mal** (em conjunto com Coréia do Norte e Iraque), pelo governo dos Estados Unidos, devido à desconfiança de ter realizado investimentos em projetos para produção de armas nucleares.

II. Com os atentados de 11 de setembro, os Estados Unidos exigiram que o país **B**, por intermédio do Taliban, entregasse Osama Bin Laden, acusado de ser o grande mentor e mandante dos ataques.

III. Com a independência em 1947 e a saída das tropas francesas, os antigos conflitos entre muçulmanos e hindus vieram à tona. Dessa forma, a Índia colonial foi dividida em dois países: Paquistão (país **C**), com população predominantemente muçulmana, e Índia (país **E**), de maioria hinduísta. Na região fronteira do norte,

encontramos uma grande tensão entre os dois países pela disputa da Caxemira.

É correto o que se afirma em:

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) II, apenas.

d) III, apenas.

e) I, II e III.

77) (IBMEC-2006) As manifestações ocorridas nas ruas da França, entre os meses de março e abril deste ano, trouxeram à tona a memória do maio de 68. Semelhanças e diferenças à parte, as manifestações de 2006:

a) questionam a participação estudantil dos últimos vinte anos uma vez que, desde 68, nunca mais a juventude tomou as ruas em busca de reivindicar por direitos, chegando, portanto, à crise do desemprego vivido pela França hoje.

b) estão ligadas à tentativa do governo em aprovar o CPE (Contrato do Primeiro Emprego), em que os jovens de até 26 anos são contratados por dois anos e podem ser demitidos sem nenhuma justificativa ou custo, bastando comunicar a demissão 15 dias antes.

c) estão centradas, mais uma vez, nas forças sindicais que lideram o movimento, desde o início, como ocorreu em 68 quando a Confederação Geral dos Trabalhadores, CGT invadiu universidades como a Sorbonne.

d) estão relacionadas aos eventos ocorridos, no início deste ano, nos subúrbios franceses — a queima de carros, os saques de lojas — causados por jovens imigrantes desempregados.

e) estão marcadas pela recusa do cartão de residente ao imigrante e pela luta contra o preconceito existente dentro da França contra os jovens dos subúrbios, a quem o próprio ministro do Interior, Nicolas Sarkozy, chamou de racaille (ralé).

78) (IBMEC-2006) O Tratado de Não-Proliferação Nuclear, TNP, foi assinado em 1968 e enfrenta agora um teste difícil. O Irã tornou-se o centro das preocupações mundiais ao decidir retomar seu programa nuclear. Sobre o TNP e o contexto da crise do Irã, é **correto** afirmar que:

a) O Irã retirou-se do Tratado de Não-Proliferação Nuclear em 1993 e, desde então, manteve-se afastado de qualquer tipo de pesquisa nuclear. Em 2006 retomou esse processo afrontando os signatários do tratado e por isso foi denunciado ao Conselho de Segurança da ONU.

b) O Irã alega que tem o direito de fazer sua bomba citando os casos de Israel, Paquistão e Índia. Esses países são signatários do Tratado de Não-Proliferação Nuclear e conseguiram desenvolver suas bombas atômicas porque fizeram isso antes da existência do tratado.

c) Ao contrário do Irã, a Coréia do Norte nunca assinou o Tratado de Não-Proliferação Nuclear, e nada indicava que dominasse essa tecnologia. No entanto, em 2003, a



() O **capitalismo comercial**, primeira etapa desse modo de produção, alterou as relações do comércio mundial, a partir da expansão marítima das potências da Europa Ocidental em direção dos países do Leste Europeu e Índia.

() O chamado **capitalismo industrial** alterou as formas de produção de mercadorias, com o avanço tecnológico criado durante o modo de produção feudal, incentivando a formação dos Estados Nacionais.

() O **capitalismo financeiro** caracteriza-se pelo processo de mundialização da economia, no qual o chamado “capital especulativo” circula por diversos países do globo, em busca de melhores investimentos.

() O **capitalismo financeiro** tem como determinação geral a “revolução industrial”, caracterizada por investimentos maciços na área de transportes, restringindo a circulação de mercadorias e de pessoas pelo mundo.

Agência Internacional de Energia Atômica, AIEA, descobriu que o país tinha instalações nucleares.

d) O Brasil é signatário do Tratado de Não-Proliferação Nuclear desde a sua criação em 1968. Na década de 1970, no entanto, assinou um acordo nuclear com a Alemanha que foi supervisionado pela Agência Internacional de Energia Atômica.

e) O Irã alega que tem o direito de produzir um ciclo de combustível para energia nuclear, mas, como escondeu seu programa de enriquecimento de urânio, foi levado ao Conselho de Segurança da ONU pela Agência Internacional de Energia Atômica.

79) (UFPB-2006) O modo de produção capitalista sofre importantes transformações desde as suas origens até os dias atuais.

Sobre o desenvolvimento desse modo de produção e suas implicações na organização do espaço mundial, considere as afirmativas abaixo, assinalando com **V** a(s) verdadeira(s) e com **F**, a(s) falsa(s).

ativos à Europa:

ie, às vésperas da Primeira Guerra Mundial, o mundo europeu era controlado por três grandes impérios: o russo (R), o cartograma II apresenta as mudanças das fronteiras europeias após a Primeira Guerra Mundial e a Revolução Socialista de 1917. Os cartogramas III e IV mostram outras mudanças ocorridas nessas fronteiras.

Analisando as proposições a seguir, identifique com **V** a(s) verdadeira(s) e com **F**, a(s) falsa(s):

() A União Soviética, após a Primeira Guerra Mundial e a Revolução Socialista, expandiu-se para o Ocidente, de acordo com o cartograma II.

() O cartograma II mostra a nítida fragmentação dos três grandes impérios presentes no cartograma I e o surgimento de novos países, como a Transilvânia e a Moldávia.

() A seqüência dos cartogramas evidencia o processo de surgimento e a fragmentação da Iugoslávia.

() O cartograma III corresponde ao período da chamada *Ordem Bipolar*.

() Os cartogramas I e II evidenciam a chamada *Ordem Multipolar* da globalização.

A seqüência correta é:

- a) VFVVF
- b) FFVVF
- c) FFVVF
- d) FVVVF
- e) VVVVF
- f) VVFFV

81) (FMTM-2005) Leia com atenção os textos.

I. O déficit externo gigantesco, de 5% do PIB, está fazendo a moeda se desvalorizar e pode provocar crise de confiança e fuga de capitais. A economia está crescendo, mas num ritmo mais lento. Em 1999, crescia 4,1% e em 2003 cresceu 2,9%.

II. O maior problema consiste no fato de que as instituições débeis transformaram o país no paraíso mundial da fraude e da corrupção. É o melhor exemplo de como a corrupção pode paralisar a economia, corroer a legitimidade do Estado e taxar os mais pobres.

Os textos identificam problemas que caracterizam, respectivamente, os seguintes países:

- (A) Alemanha e Japão.
- (B) Brasil e Argentina.
- (C) China e Índia.
- (D) Inglaterra e França.
- (E) EUA e Rússia.

82) (ENEM-2005) Entre 1975 e 1999, apenas 15 novos produtos foram desenvolvidos para o tratamento da tuberculose e de doenças tropicais, as chamadas doenças negligenciadas. No mesmo período, 179 novas drogas surgiram para atender portadores de doenças cardiovasculares. Desde 2003, um grande programa articula esforços em pesquisa e desenvolvimento tecnológico de instituições científicas, governamentais e privadas de vários países para reverter esse quadro de modo duradouro e profissional.

Sobre as doenças negligenciadas e o programa internacional, considere as seguintes afirmativas:

I - As doenças negligenciadas, típicas das regiões subdesenvolvidas do planeta, são geralmente associadas à subnutrição e à falta de saneamento básico.

II - As pesquisas sobre as doenças negligenciadas não interessam à indústria farmacêutica porque atingem países em desenvolvimento sendo economicamente pouco atrativas.

III - O programa de combate às doenças negligenciadas endêmicas não interessa ao Brasil porque atende a uma parcela muito pequena da população.

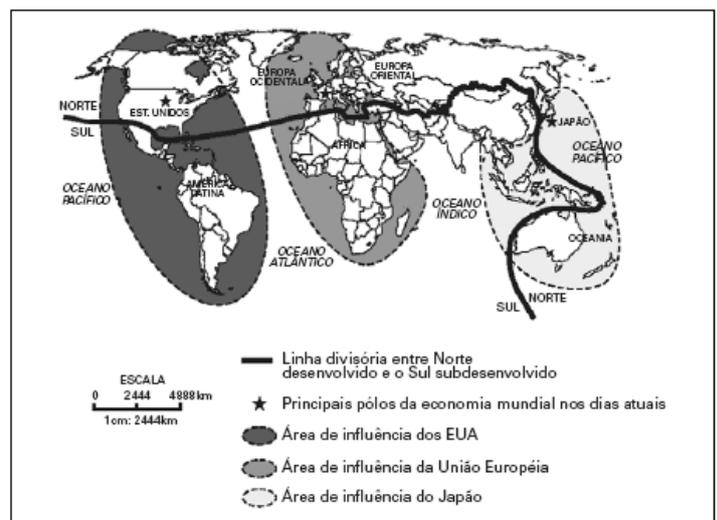
Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

83) (Vunesp-2005) Os países subdesenvolvidos passam por um processo de industrialização sustentado pela tecnologia e pelo capital dos países desenvolvidos. Esse processo, que teve início após a Segunda Guerra Mundial, embora tardio e dependente, não ocorre de modo homogêneo ao redor do globo. Os dois modelos econômicos adotados perduram até os dias de hoje.

- a) Quais são esses dois modelos? Quais são os principais países que os representam?
- b) Descreva as principais características de um desses dois modelos.

84) (Vunesp-2005) O fim da Guerra Fria e a desagregação da URSS puseram fim ao mundo bipolar e à antiga classificação dos países em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo. O Segundo Mundo reunia os antigos países socialistas. Hoje, a nova ordem mundial, representada na figura, divide as nações em pobres e ricas, ou subdesenvolvidas e desenvolvidas.



(José William Vesentini, 1992. Adaptado.)

Assinale a alternativa que melhor descreve a nova ordem mundial.

- A) Os países emergentes, também chamados de subdesenvolvidos industrializados ou em industrialização, atraem os investimentos das empresas transnacionais porque apresentam as vantagens de um mercado consumidor em expansão, dos inúmeros incentivos fiscais que oferecem e da estabilidade político-econômica.
- B) Os antigos países socialistas, agora ditos países de economia “em transição”, atraem grandes investimentos e estão adaptando-se à economia de mercado, inclusive Coréia do Norte e Vietnã.
- C) A multipolaridade modificou a distribuição da riqueza. Isso porque, hoje, os pólos econômicos possuem modernas estratégias para alcançar novos mercados.

Dessa maneira, embora os países ricos permaneçam ricos, os que pertenciam ao Terceiro Mundo vêem a pobreza diminuir.

D) O conflito Norte-Sul antagoniza, de um lado, tecnologia, alto nível de vida e riqueza, e de outro lado, exclusão dos novos meios técnico-científicos, baixo nível de vida e pobreza.

E) A maioria dos países latino-americanos, asiáticos e africanos subdesenvolvidos do Sul desperta o interesse econômico dos desenvolvidos do Norte, pois representam novos mercados consumidores e de investimento de capital especulativo, inclusive os da África Subsaariana, que passam por turbulências tribais, seca, fome e aids.

85) (FMTM-2005) Leia com atenção os textos.

I. O déficit externo gigantesco, de 5% do PIB, está fazendo a moeda se desvalorizar e pode provocar crise de confiança e fuga de capitais. A economia está crescendo, mas num ritmo mais lento. Em 1999, crescia 4,1% e em 2003 cresceu 2,9%.

II. O maior problema consiste no fato de que as instituições débeis transformaram o país no paraíso mundial da fraude e da corrupção. É o melhor exemplo de como a corrupção pode paralisar a economia, corroer a legitimidade do Estado e taxar os mais pobres.

Os textos identificam problemas que caracterizam, respectivamente, os seguintes países:

- (A) Alemanha e Japão.
- (B) Brasil e Argentina.
- (C) China e Índia.
- (D) Inglaterra e França.
- (E) EUA e Rússia.

86) (ENEM-2005) Entre 1975 e 1999, apenas 15 novos produtos foram desenvolvidos para o tratamento da tuberculose e de doenças tropicais, as chamadas doenças negligenciadas. No mesmo período, 179 novas drogas surgiram para atender portadores de doenças cardiovasculares. Desde 2003, um grande programa articula esforços em pesquisa e desenvolvimento tecnológico de instituições científicas, governamentais e privadas de vários países para reverter esse quadro de modo duradouro e profissional.

Sobre as doenças negligenciadas e o programa internacional, considere as seguintes afirmativas:

I — As doenças negligenciadas, típicas das regiões subdesenvolvidas do planeta, são geralmente associadas à subnutrição e à falta de saneamento básico.

II — As pesquisas sobre as doenças negligenciadas não interessam à indústria farmacêutica porque atingem países em desenvolvimento sendo economicamente pouco atrativas.

III — O programa de combate às doenças negligenciadas endêmicas não interessa ao Brasil porque atende a uma parcela muito pequena da população.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

87) (FGV-2005) Texto 1

A Corte Internacional de Justiça da ONU declarou, em julho de 2004, que a barreira que Israel está construindo entre seu território e a Cisjordânia viola as leis internacionais.

Essa barreira é um muro de concreto de cerca de oito metros de altura, protegido por valas eletrificadas, trincheiras e guaritas e deverá, se for totalmente edificado, chegar a ter 685 Km de extensão. (Folha de São Paulo, 10 de julho de 2004)

Texto 2

Durante 28 anos, de 1961 a 1989, a população de Berlim sofreu uma experiência ímpar na história moderna: viu a cidade ser dividida por um imenso muro. Inicialmente, um interminável arame farpado alongou-se por 37 quilômetros adentro da zona residencial da cidade, para logo depois ser erguido um verdadeiro muro. (Extraído e adaptado de www.terra.com.br/voltaire/mundo/muro.htm) A história da humanidade é marcada por lutas, divergências e rivalidades. Indique a natureza e as diferenças entre os conflitos que geraram a existência das duas barreiras a que se referem os textos 1 e 2.

88) (Mack-2005) As recentes elevações nos preços do barril de petróleo — neste 2º semestre de 2004 — novamente se relacionam à oferta do produto. Vários fatores colaboram para a escalada do preço, entre eles:

- I. a Guerra Civil na Nigéria, por questões étnico-religiosas.
- II. batalhas políticas e legais na Rússia, entre o Kremlin e a gigante petrolífera OAO Yukos.
- III. conflitos políticos, greve geral e tensões na Venezuela.
- IV. repetidas sabotagens nos oleodutos do Iraque.
- V. interrupções na produção do Golfo do México por causa de furacões.

Assinale:

- a) se apenas I, II e V estiverem corretos..
- b) se apenas I, III e IV estiverem corretos.
- c) se apenas II, III e V estiverem corretos.
- d) se apenas III e V estiverem corretos
- e) se I, II, III, IV e V estiverem corretos.

89) (Fuvest-2005)



Em setembro de 2004, a tomada de uma escola em Ossétia do Norte, na cidade de Beslan, por terroristas tchetchenos, e a violenta reação russa provocaram centenas de mortes e feridos além de uma grande indignação mundial. Explique o conflito da Tchetchênia, contextualizando geograficamente seu território (aspectos físicos e sócio-econômicos).

90) (UFSCar-2004) Leia o texto.

Durante milênios, a história do homem faz-se a partir de momentos divergentes, como uma soma de acontecimentos dispersos, disparatados, desconexos. Já a história do homem de nossa geração é aquela em que os momentos convergiram, o acontecer de cada lugar podendo ser imediatamente comunicado a qualquer outro, graças ao domínio do tempo e do espaço à escala planetária. A instantaneidade da informação globalizada aproxima os lugares, torna possível uma tomada de conhecimento imediata [...] e cria entre lugares e acontecimentos uma relação unitária à escala do mundo.

(Santos, Milton. A natureza do espaço.)

A interpretação desse texto permite-nos afirmar que A) a sociedade atual, conectada pelas tecnologias de informação, produz um mundo igualitário, já que os lugares estão unidos por relações globais.

B) o avanço da tecnologia informacional, ao alterar a escala do tempo e do espaço, anulou a existência e o papel dos lugares.

C) na sociedade atual cada momento e cada lugar compreendem eventos que são interdependentes, incluídos em um sistema global de informações.

D) a instantaneidade das informações não possibilita a ocorrência de eventos em lugares e momentos específicos.

E) a existência de relações unitárias globais oferece oportunidades a todos os lugares e possibilita maior autonomia a eles.

91) (Fuvest-2004) No livro Xogun (James Clavel, 1986), ficção ambientada no século XVI, existe uma passagem na

qual o navegador inglês Blackthorne, recém-chegado ao Japão, fez um mapa-mundi na areia, tentando explicar ao líder Toranaga o lugar de onde veio, o caminho que percorreu, cruzando o Oceano Atlântico, passando pelo extremo sul do continente americano, cruzando o Oceano Pacífico, até chegar à ilha do Japão. Blackthorne conta a Toranaga que conseguiu um **portulano** português, uma espécie de **mapa secreto**, para poder passar pelo estreito de Magalhães. Toranaga quis continuar a conversa, pois ficou impressionado com a importância dos portulanos e com o tamanho diminuto do Japão. Percebeu imediatamente que Blackthorne tinha informações interessantes a ele.

Inspirando-se na passagem relatada,

a) explique como a localização geográfica continua sendo conhecimento estratégico para a geopolítica contemporânea.

b) associe o texto e a explicação à situação atual da Palestina.

92) (UFSCar-2002) Observe o mapa e a legenda



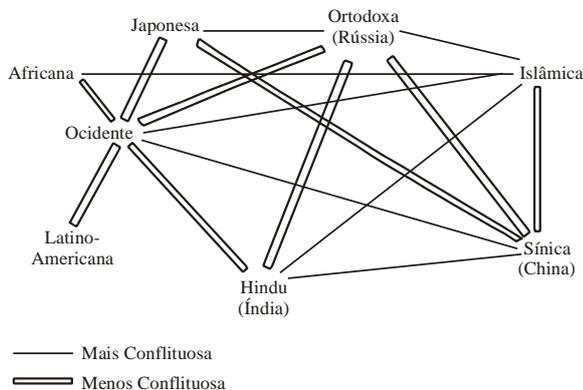
Fonte: IBGE, Censo de 1980 e resultados preliminares do Censo de 2000.

Explique o que é uma civilização.

Qual é a civilização que mais vem se expandindo nas últimas décadas? Mencione dois traços característicos dessa civilização

93) (UFSCar-2002) O geopolítico norte-americano Samuel P. Huntington afirmou que, a partir do final da Guerra Fria, as grandes fontes de conflitos no espaço mundial não são mais ideológicas e nem mesmo econômicas, mas sim civilizacionais. “A política mundial está sendo

reconfigurada seguindo linhas culturais e de civilizações”, declarou. Apresenta-se a seguir um esquema desse autor, que mostra a maneira pela qual ele vê o alinhamento das grandes civilizações que existem no mundo atual.



De acordo com esse esquema, a civilização potencialmente mais conflituosa e a menos conflituosa seriam, respectivamente,

- a) latino-americana e a ocidental.
- a) sínica (chinesa) e a ortodoxa.
- a) ocidental e a islâmica.
- a) hinduista e a africana.
- a) islâmica e a latino-americana.

94) (UNICAMP-2003) Segundo vários estudiosos, teria ocorrido, a partir da década de 1990, uma significativa mudança na política internacional. O princípio de soberania e de não ingerência estrangeira em um território nacional estaria sendo revisto. (Adaptado de José William Vicentini, *Novas geopolíticas. São Paulo, Contexto, 2000, p. 70.*)

- a) Defina soberania.
- b) Cite **um** episódio ocorrido que confirme a tese acima.
- c) Um possível enfraquecimento da noção de soberania traria possíveis consequências para os diversos Estados-nação. Indique **uma** delas.

95) (Fuvest-2003) a) Discorra sobre duas características que demonstram o potencial de influência da União Européia no mundo contemporâneo.

b) Cite e explique duas dificuldades para inserção da União Européia como potência militar no sistema internacional.

96) (Fuvest-2003) Analise o mapa.



a) Por que Israel recebeu um grande volume de investimentos militares dos Estados Unidos neste período?

b) Aponte e explique uma característica atual das relações entre os Estados Unidos e Israel.

97) (Fuvest-1999) Alguns conflitos mundiais, embora bastante antigos, ainda persistem na década de 1990. Relacione os tipos de conflito aos lugares de ocorrência.

- a) Guerra civil (PAÍS BASCO) e movimento separatista (TIBET).
- b) Movimento separatista (ARGÉLIA) e grave conflito interno (TIMOR).
- c) Movimento separatista (TIMOR) e grave conflito interno (CHIAPAS).
- d) Guerra civil (TIBET) e grave conflito interno (CHIAPAS).
- e) Movimento separatista (ARGÉLIA) e guerra civil (PAÍS BASCO).

98) (Fatec-1996) "É hora de curarmos as feridas". Com essas palavras pronunciadas durante um discurso oficial, em julho de 1995, o presidente norte-americano Bill Clinton reatou, oficialmente as relações diplomáticas entre os E.U.A e o Vietnã.

Após a derrota militar norte-americana, o motivo que levou à superação dos ressentimentos e à reconciliação foi:

- a) a tentativa de localização dos soldados norte-americanos desaparecidos em combate, o que só seria possível com o restabelecimento de relações entre os dois países.
- b) o pedido oficial de desculpas feito pelo governo do Vietnã, que pretende sair da área de influência do Japão.
- c) a intenção do investimento norte-americano no Vietnã socialista, numa economia mundializada com o fim da U.R.S.S. e da bipolaridade.

d) a possibilidade, com o reatamento, dos E.U.A. investirem econômica e politicamente, construindo bases militares no Vietnã.

e) a tentativa dos E.U.A. mostrarem ao mundo que podem superar derrotas militares em guerras tradicionais feitas somente em trincheiras e com armas convencionais, como foi a do Vietnã.

99) (Fatec-1995) O diretor-geral da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação) declarou, em entrevista à Folha de São Paulo de 19/12/93, que passam fome em todo o mundo 786 milhões de pessoas. Tal situação, entretanto, está acompanhada de um grande paradoxo, que consiste no fato de que:

- a) são centenas de milhões de famintos que se concentram principalmente na África e na América Latina.
- b) a fome é provocada pela pobreza, desigualdade social e ignorância.
- c) a fome penaliza especialmente as crianças, as mulheres e os idosos dos países mais pobres.
- d) existem centenas de milhões de famintos num mundo onde há comida para todos.
- e) a fome leva à morte não só por destruição, mas também por expor a doenças infecciosas as pessoas debilitadas, principalmente as crianças.

100) (UEPG-2002) Assinale o que for correto.

01) Pertencentes ao chamado Terceiro Mundo, a Austrália e a Nova Zelândia foram colonizadas pelos franceses.

02) O Nepal, reino situado na Ásia, faz fronteira com os dois países mais populosos do mundo: Índia e China.

04) Os países conhecidos como Tigres Asiáticos são Coréia do Sul, Taiwan, Singapura, Hong Kong (China), Malásia, Indonésia, Filipinas e Tailândia. Juntos com o Japão, eles formam um importante bloco econômico da Ásia.

08) Em 1990, a República Democrática Alemã foi incorporada à República Federal da Alemanha, reunificando, assim, um país que ficara 45 anos dividido.

16) Croácia, Eslovênia e Bósnia-Herzegovina são alguns dos países que se tornaram independentes da antiga Iugoslávia.

32) Hungria, Bulgária e Polônia eram países comunistas aliados da antiga União Soviética.

101) (UFJF-2001) A multiplicação dos conflitos internos é uma característica marcante da última década do século XX. Podemos classificar os conflitos em quatro categorias de acordo com as forças em litígio.

Relacione a primeira coluna com a segunda:

- (1) Guerra entre Estados () Conflito separatista em Timor
- (2) Guerra civil ou guerrilha () Disputa entre grupos na Argélia

(3) Separatismo decorrente de ocupação () Índia e Paquistão pela posse da Cachemira

(4) Separatismo no interior de um Estado () Exército Republicano Irlandês

Marque a alternativa CORRETA:

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 3, 2, 1, 4.
- d) 4, 3, 2, 1.

102) (UFJF-2001) A falta de postos de trabalho é hoje um dos principais desafios de governos de todo o mundo.

Leia as afirmativas a seguir e marque a INCORRETA:

- a) Nas décadas seguintes à II Guerra Mundial, a maioria das nações industrializadas vivia em regime de pleno emprego.
- b) A onda de desemprego recente não é apenas conjuntural, mas também estrutural.
- c) A economia informal urbana ganha grande peso nos países menos desenvolvidos. Em nações africanas como Gâmbia, Gana, Mali e Uganda, a economia informal chega a empregar 70% da população economicamente ativa.
- d) O desemprego articula os empregados, fortalecendo os sindicatos e o aumento da participação do Estado no gerenciamento da seguridade social da classe trabalhadora.

103) (UFJF-1999) 'O neoliberalismo dos tempos da globalização do capitalismo retoma e desenvolve os princípios que se haviam formulado e posto em prática com o liberalismo ou a doutrina da mão invisível, a partir do século XVIII. Mas o que distingue o neoliberalismo pode ser o fato de que ele diz respeito à vigência e generalização das forças de mercado capitalista em âmbito global.'
Otávio Ianni

Sobre o Neoliberalismo podemos afirmar, EXCETO:

- a) o Neoliberalismo surgiu logo depois da Segunda Guerra Mundial, na Europa e nos Estados Unidos, onde o Capitalismo era hegemônico;
- b) a primeira experiência neoliberal sistemática do mundo aconteceu no Chile, nos anos 70, sob a ditadura de Pinochet;
- c) o Neoliberalismo desloca as possibilidades de soberania para as organizações, corporações e outras entidades de âmbito global;
- d) o Neoliberalismo é uma forma avançada do Estado do Bem-Estar Social (Welfare State), porque tem como um de seus princípios o incremento de políticas sociais.

104) (UFPR-2002) "A disponibilidade de água é vital para a humanidade. No final do século XX, mais de 250 milhões de pessoas no mundo sofriam com escassez crônica de água. [...] Considera-se que mais conflitos entre países

possam ocorrer à medida que a disponibilidade de água se torne mais crítica pois, a exemplo de todos os recursos naturais, sua distribuição no planeta não é regular.” (TEIXEIRA, W. et al. (orgs.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. p. 526.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

- () A escassez de água em diversos países é condicionada por fenômenos naturais e intensificada pelo mau uso do solo.
- () Uma das medidas para conservar os recursos hídricos é a proteção de mananciais.
- () A escassez de água no mundo resulta de ações políticas inadequadas e à medida que tais ações forem corrigidas não haverá falta desse importante recurso natural em nenhuma região da Terra.
- () Devido ao seu baixo potencial hídrico, o continente onde ocorre a maior escassez de água potável é a América do Sul.
- () Na atualidade, devido às mudanças climáticas mundiais, a água subterrânea é a principal fonte de água potável no Brasil.
- () A drástica diminuição da cobertura vegetal nas áreas urbanas brasileiras influencia a qualidade das águas dos rios.

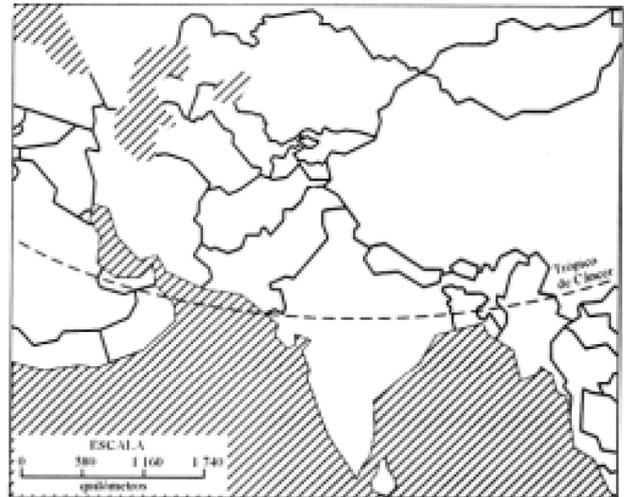
105) (Unirio-1999) Paquistão dá o troco País responde às explosões da Índia ao testar suas primeiras bombas e aumenta temor de uma guerra atômica na Ásia.

O trecho da reportagem acima refere-se ao conflito entre Índia e Paquistão, que já se desenrola desde as independências de ambos do Reino Unido. Sobre as razões deste conflito e sua manifestação no contexto da nova ordem mundial, é correto afirmar que:

- A) a rivalidade entre os dois países tem como foco a disputa pela região da Caxemira e diferenças religiosas, reforçando a tese segundo a qual o fim da velha ordem bipolar não diminuiu a instabilidade mundial.
- B) a disputa de poder nuclear entre a Índia e o Paquistão tem como base apenas rivalidades culturais e, portanto, não compromete a maior estabilidade do mundo pós-Guerra Fria.
- C) o Paquistão luta para obter sua independência política da Índia, e a corrida armamentista entre ambos demonstra que o mundo ainda não pode tranquilizar-se quanto à ameaça da destruição nuclear.
- D) Paquistão e Índia são países pobres, ambos de maioria muçulmana, que disputam o controle da cidade de Madras, onde o conflito nuclear mistura-se à Guerra Santa, justificando o apoio dos países árabes à Índia.
- E) no mundo atual, conflitos entre a opção pelo capitalismo ou pelo socialismo, como os que se manifestam entre Índia e Paquistão, perderam espaço,

mas a disputa nuclear entre ambos deixa claro que a ideologia da Guerra Fria não acabou.

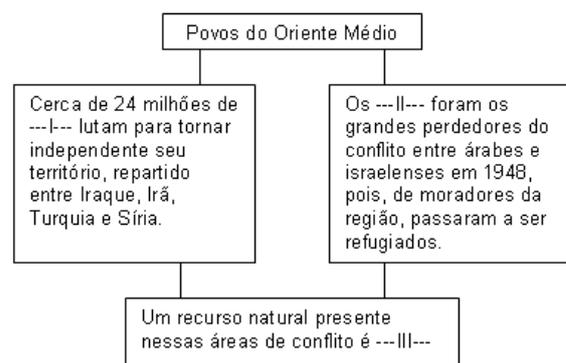
106) (UNIFESP-2002) O Afeganistão foi alvo de potências estrangeiras ao longo dos séculos XIX e XX e início do XXI.



Fonte: Simielli, Maria Elena, Geoatlas. São Paulo: Ática, 2000.

- Observando o mapa, é possível afirmar que, do ponto de vista da geografia política, a ocupação do país
- A) é irrelevante, já que ele não tem saída para o mar.
 - B) só é possível se navios de guerra estiverem posicionados no Mar Arábico.
 - C) permite eliminar conflitos religiosos na Ásia Central.
 - D) permite influir na Ásia Central, dada a posição estratégica do país.
 - E) só é possível por meio de uma limpeza étnica.

107) (FGV-2000)



I, II e III correspondem a:

- a) Drusos / Libaneses / Petróleo.
- b) Curdos / Líbios / Água.
- c) Drusos / Palestinos / Gás natural.
- d) Curdos / Palestinos / Petróleo.
- e) Sírios-Libaneses / Jordânianos / Água.

108) (FGV-2000) A África é cada vez menos “visível”. Diríamos que “desertou” do mundo ou o mundo a esqueceu. Gostamos dela, mas viramos o rosto. Não compreendemos mais nada do que se passa nesse continente.

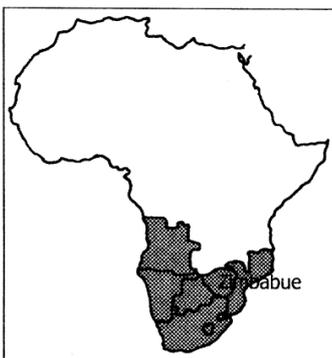
(adap. Gilles Lapouge. Jornal O Estado de São Paulo. 2/04/2000. p. A 27.)

Assinale a alternativa que interpreta corretamente as idéias do texto acima:

- a) Abandonada pela União Européia e pelos EUA, o Canadá constitui hoje a maior fonte de recursos para a África, inclusive intercedendo no BIRD para o perdão de sua dívida externa.
- b) A África desertou do mundo desde a Conferência dos Países Não-Alinhados em Bandung, ocasião em que os países de sua porção meridional posicionaram-se contra o capitalismo e o socialismo.
- c) A França e os Estados Unidos passaram a controlar a África Setentrional porque esta região é a mais pobre do continente e a que tem maior número de conflitos armados.
- d) Após o fim da Guerra Fria, a perda de interesse político de algumas nações africanas que eram disputadas pelo bloco capitalista e socialista levou, nos anos 90, a um abandono do continente, principalmente da chamada África Negra.
- e) A África é cada vez menos visível porque a fome, a miséria e as seitas religiosas contribuíram para reduzir sua taxa de crescimento demográfico, em torno de 3%, para menos de 1% ao ano.

109) (Mack-2002) O Zimbábue é um barril de pólvora que pode explodir a qualquer momento, avalia a brasileira Tamar Fremder, que vive há dezenove anos no país africano.

O Estado de São Paulo — 19/08/2001



Considere as seguintes afirmações sobre a região representada no mapa.

I — O colonialismo, ou regimes dominados por minorias brancas, estiveram presentes até muito recentemente.

II — Ainda existem, em alguns países, minorias brancas que detêm o controle das terras e de boa parte das atividades econômicas.

III — Apesar de inúmeros problemas, a área herdou das antigas metrópoles uma estrutura agro-industrial que é responsável pelos melhores indicadores sociais do continente africano.

IV — Não se verificam conflitos tribais que resultem em massacres étnicos.

Assinale:

- a) se todas forem corretas.
- b) se apenas I e II forem corretas.
- c) se apenas I, II e III forem corretas.
- d) se apenas I, II e IV forem corretas.
- e) se apenas III e IV forem corretas.

110) (Fuvest-2002) O processo de descolonização na África foi acompanhado por

- a) elevação nas taxas de crescimento da população do campo, que foi modernizado para produzir alimentos para o mercado interno.
- b) abertura da economia dos países africanos, devido à dimensão do seu mercado consumidor, aumentando significativamente sua participação no comércio mundial.
- c) democratização do continente, que se livrou das ditaduras nele instaladas nos anos noventa do século XX, com apoio das antigas metrópoles.
- d) imposição política externa de limites fronteiriços, que gerou uma série de lutas políticas internas em vários países.
- e) migração controlada da população africana, decorrente dos conflitos tribais, para países que anteriormente dominaram o continente.

111) (Fuvest-2001) Após o término da bi-polaridade, característica do período da Guerra Fria, os conflitos armados

- a) aumentaram, devido à inegável supremacia militar dos Estados Unidos no mundo.
- b) diminuíram, devido ao surgimento de outros pólos de poder no mundo.
- c) diminuíram, devido à derrota do socialismo soviético.
- d) aumentaram, devido à retomada de antigas diferenças étnicas e religiosas entre povos.
- e) aumentaram, devido ao crescimento de países que detêm armas nucleares.

112) (UNICAMP-2009) Observe o mapa, leia o trecho que segue e responda às questões:



Adaptado de

<http://www.libreria.com.br/imagens/mapas/OceanoArtico.jpg>

Um século depois das expedições dos americanos Frederick Cook (1865-1940) e Robert Perry (1856-1920) que visavam a conquistar o Pólo Norte, uma nova corrida está sendo disputada, desta vez no Oceano Glacial Ártico. Os seus protagonistas são os cinco países que fazem fronteira com essa “terra de ninguém” congelada.

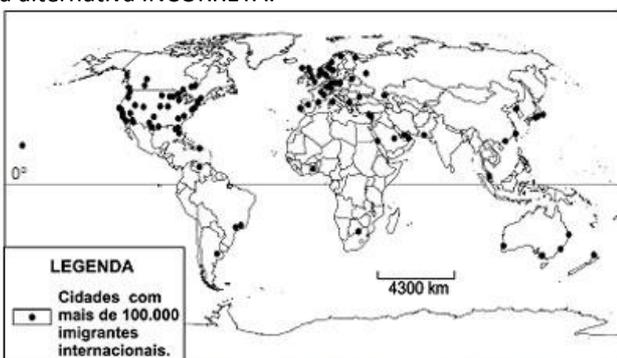
(Adaptado de Pierre Le Hir, “A corrida em busca dos recursos do Ártico se intensifica”. Le Monde.

www.noticias.uol.com.br/midiaglobal/lemonde/2008/08/22.ult.580u.3272.jhtm)

a) O território identificado com o número 4 corresponde à Groenlândia, pertencente à Dinamarca. Identifique os demais países assinalados, respectivamente, com os números 1, 2, 3 e 5.

b) Mesmo divergindo sobre as causas, a comunidade científica é unânime: o Oceano Ártico está derretendo. Em caso de derretimento de sua superfície, é esperado que os países banhados por esse oceano tenham maior interesse nesta área do globo. Aponte duas razões que justifiquem esse maior interesse.

113) (PASUSP-2009) Com base no mapa e nos seus conhecimentos sobre as migrações internacionais, assinale a alternativa INCORRETA:



Fonte: www.migrationinformation.org. Acessado em julho de 2008.

- a) Alguns países europeus e os EUA apresentam um significativo número de cidades com grandes contingentes de população migrante.
- b) A União Européia e os EUA têm estabelecido rigorosos controles de imigração, sobretudo em relação aos imigrantes ilegais vindos do Canadá.

c) Os países americanos, em particular os EUA, receberam um número significativo de imigrantes europeus até meados do século passado.

d) A Europa ocidental caracteriza-se atualmente por ser um pólo de atração de imigrantes, o que tem levado a uma regulamentação mais severa no controle da imigração.

e) O Oriente Médio, a Austrália e a China apresentam algumas cidades com grandes contingentes de população migrante

114) (FUVEST-2007) O objetivo da elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq, com a colaboração do economista indiano Amartya Sen (...), o IDH pretende ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano. Não abrange todos os aspectos do desenvolvimento e não é uma representação de “felicidade” das pessoas, nem indica “o melhor lugar para se viver”.

Fonte: Adaptado de <http://www.pnud.org.br>, out. 2006.

a) Quais os indicadores que compõem o IDH? Apresente um aspecto relevante da realidade social ausente dessa composição.

b) Analise a região do Sahel, na África, considerando o texto acima e os indicadores que compõem o IDH.

115) (UEL-2006) Analise a imagem a seguir.



Fonte: *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 19 ago. 2005. Mundo, p. A 15.

Depois de 38 anos, em agosto de 2005, chegou ao fim a ocupação israelense na Faixa de Gaza.

Com base no mapa e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

I. A retirada da população judia dos assentamentos da faixa de Gaza está relacionada ao Plano de Paz, elaborado com o objetivo de mitigar os ataques terroristas a Israel.

II. Apesar da forte oposição de grupos radicais religiosos à retirada da população israelense da faixa de

Gaza, a maioria da população daquele país foi a favor do ato.

III. Compõe um dos focos das estratégias do Plano de Paz a retirada da população judia da cidade de Jerusalém.

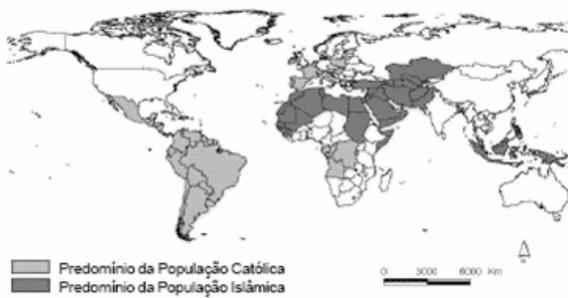
IV. Ao longo do tempo, a permanência da minoria judaica na faixa de Gaza tornou-se problemática em decorrência da presença de mais de um milhão de palestinos na região.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

116) (UFRJ-2006)

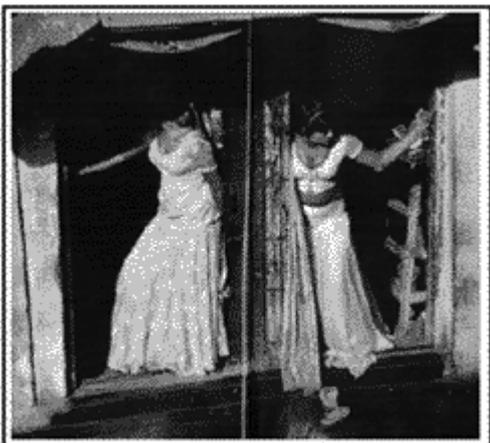
Católicos e Islâmicos no Mundo



Na passagem para o século XXI, o fundamentalismo religioso assume importância crescente. No mundo islâmico, é flagrante a influência religiosa sobre a vida social, política e cultural. Nos países católicos, como o Brasil, o México e as Filipinas, onde estão os maiores contingentes de fiéis católicos, essa influência também é sensível.

Apresente duas situações em que a influência religiosa afeta a política e a vida social nos países de religião predominantemente católica.

117) (UEPB-2006)



National Geographic, set. 2003.

A foto mostra jovens prostitutas provenientes do Nepal, expostas por traficantes em jaulas de 2m² que lhes servem de residência e local de trabalho, na cidade de Mumbai - Índia.

A cena denuncia:

I. O problema do tráfico de pessoas que movimenta aproximadamente US\$ 9 bilhões por ano, do qual as mulheres são as principais vítimas, representando algo em torno de 95% desse comércio ilegal.

II. A punição prevista pelo protocolo de Palermo, que prevê sanções contra os países que não reprimem o crime organizado, mas termina por prejudicar as mulheres que têm de trabalhar na ilegalidade.

III. A polêmica sobre a legalização do comércio do próprio corpo, que divide governos, intelectuais e pessoas comuns, dificultando a regulamentação da profissão da prostituta e estigmatizando as profissionais do sexo.

IV. A exploração sexual de mulheres que entram clandestinamente em países estrangeiros e tornam-se escravas das redes de prostituição, situação que tem se agravado com a globalização. Estão corretas apenas as proposições:

- II e III
- I e IV
- I e III
- II e IV
- II, III e IV

118) (UEPB-2006) Mahmoud Ahmadinejad, presidente eleito do Irã no segundo turno, quando “prefeito (de Teerã), mandou fechar lanchonetes de fast-food e obrigou todos os funcionários homens da prefeitura a usar barba e vestir camisas de mangas compridas. [...] Também defende o programa nuclear...”

BBCBRASIL.com, em 25/06/2005.

As eleições realizadas no Irã, com a vitória de Mahmoud Ahmadinejad, confirmam:

I. Que a democratização do país encerra a era dos aiatolás e inicia para as mulheres uma efetiva participação na política e nos demais setores da sociedade iraniana.

II. Que, após três décadas de regime conservador, a população iraniana decidiu eleger um candidato moderado e buscar uma aproximação com o governo americano.

III. Que a postura conservadora do presidente iraniano e seu empenho em continuar com o programa nuclear provavelmente dificultarão ainda mais uma reaproximação do Irã com o Ocidente, sobretudo com os EUA.

IV. Que o desejo de manter as conquistas sociais e estabilidade econômica foi o principal motivo que levou a população iraniana a eleger um presidente moderado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- I, III e IV
- II
- I e II
- III e IV
- III

- 119) (UECE-2006)** Em países de industrialização tardia o modelo de desenvolvimento industrial foi baseado em:
- Substituição de importações e consolidação do mercado interno;
 - Exportação de capitais e abertura para o comércio internacional;
 - Especulação financeira global e consolidação do mercado interno;
 - Substituição de importações e ampla abertura para o comércio internacional.

120) (VUNESP-2006) Quanto mais a globalização econômica avança, mais o mundo é marcado pela fragmentação do espaço geográfico por meio de megablocos regionais, como mostra a figura. Em contrapartida, quanto mais abrangente for a integração do bloco, maior a perda de soberania dos Estados participantes.

MEGABLOCOS REGIONAIS



Os blocos I, II, III e IV, representados na figura, são, respectivamente:

- Nafta, Comunidade Econômica Européia, Alca e Mercosul.
- União Européia, Apec, Aladi e Alca.
- CEI, União Européia, Mercosul e Nafta.
- Pacto Andino, Comunidade Econômica Européia, CEI e Nafta.
- Nafta, Mercosul, União Européia e CEI.

121) (ESPM-2006) O cenário político no Oriente Médio foi afetado no primeiro semestre de 2006 com o resultado de duas eleições:

- entre os palestinos e em Israel. Quanto aos resultados do pleito na Palestina em janeiro e em Israel em março é correto afirmar que:
- Entre os palestinos saiu vitorioso o Hamas, considerado um grupo terrorista pelos Estados Unidos e por Israel; já em Israel venceu o Kadima, partido há pouco criado pelo ex-premiê Ariel Sharon.
 - Entre os palestinos venceu o Fatah, consolidando a hegemonia dos partidários do falecido Iasser Arafat; em Israel a vitória pertenceu ao Likud de Benjamin Netanyahu.
 - Entre os palestinos venceu o Jihad Islâmico, o que intensificou as ações de homens bombas e os ataques contra alvos israelenses; em Israel a vitória foi do Partido Trabalhista liderado por Amir Peretz.
 - Entre os palestinos, a vitória foi do Fatah liderado por Mahmoud Abbas; em Israel a vitória foi do Kadima, novo partido liderado por Ehud Olmert.
 - Entre os palestinos a vitória foi do Hamas, apoiado por sírios e iranianos; em Israel a vitória foi do Partido Trabalhista liderado por Shimon Peres, Nobel da Paz de 1993.

122) (ESPM-2006) Leia o texto e responda:

O candidato mais votado no primeiro turno da eleição presidencial no Peru, no primeiro semestre de 2006, foi um tenente-coronel aposentado e com uma plataforma política nacionalista. Personagem polêmico, aliado do venezuelano Hugo Chavez, o candidato em questão liderou um levante militar fracassado, em 2000, além de haver participado da década passada da repressão contra uma violenta guerrilha maoísta que atingia o país.

(Folha de S. Paulo, 25/04/2006)

O candidato mais votado no primeiro turno da eleição peruana e o grupo guerrilheiro mencionado no texto são, respectivamente:

- Alan Garcia; FARC.
- Juan Velasco Alvarado; Montoneros.
- Evo Morales; Tupamaros.
- Ollanta Humala; Sendero Luminoso.
- Alberto Fujimori; ELP.

123) (IBMEC-2006) Em 2006, o grupo Hamas venceu as eleições na Palestina. Sobre esse grupo é **correto** afirmar que:

- foi criado por Iasser Arafat na primeira Intifada, sempre esteve dividido entre um braço político e outro armado. Enquanto o braço armado foi responsável por atentados contra Israel, o braço político disputa eleições parlamentares.
- surgiu em 1987, no início da primeira Intifada, com o objetivo de combater a ocupação israelense. Ao longo de sua história cometeu uma série de atentados suicidas contra alvos israelenses, sendo considerado um grupo terrorista.
- foi grande fiador político dos Acordos de Oslo entre os palestinos. Seu fundador, o Sheikh Yassin, empenhou-se

pelas conversações com Israel e Estados Unidos, opondo-se ao grupo Fatah.

d) surgiu na segunda Intifada como um movimento de resistência islâmica para lutar contra a existência do estado de Israel. Atentados suicidas foram cometidos pelo braço armado do grupo, as brigadas de Al-Aqsa.

e) surgiu como um grupo armado de resistência à ocupação israelense, mas abandonou os atentados suicidas após a retirada de colonos israelenses da Faixa de Gaza, voltando-se para a ação política.

- 124) (IBMEC-2006)** Recentemente (julho de 2005) o IRA (Exército Republicano Irlandês) anunciou publicamente, depois de quase cem anos de sua fundação, o fim das ações terroristas. Esse grupo sempre empunhou a bandeira da reunificação da Irlanda e, portanto, a sua separação do Reino Unido. A imprensa nacional e internacional aventa que tal medida pode estar ligada:
- à possibilidade, ainda neste ano, do primeiro ministro Tony Blair assinar a definitiva separação da Irlanda do Norte do Reino Unido e a sua tão esperada unificação com a República da Irlanda.
 - à percepção de que os atos terroristas não levam a lugar nenhum, uma vez que, depois de quase cem anos de existência, o IRA não conseguiu realizar nenhum acordo com o governo britânico.
 - à mudança dos membros do alto escalão do IRA, menos comprometidos com a causa da libertação da Irlanda do Norte e mais preocupados em manter acordos com guerrilheiros muçulmanos (Al Qaeda) e colombianos (Farc).
 - aos ataques muçulmanos a Londres, pois esses teriam “roubado” do IRA o seu terreno de ação, levando as pessoas a confundir as organizações e a aumentar a aversão às práticas terroristas do grupo irlandês.
 - ao grupo unionista da Irlanda do Norte, liderado pelo pastor Ian Paisley, cada vez mais forte dentro do país, que vem gradativamente desmontando o grupo separatista e trazendo a público suas ligações com a máfia irlandesa.

125) (UFPB-2006) A tabela, a seguir, apresenta o *ranking* dos oito países com maiores desigualdades sociais no mundo em 2005.

Posição	Países
1º	Namíbia
2º	Lesoto
3º	Botsuana
4º	Serra Leoa
5º	República Centro-Africana
6º	Suazilândia
7º	Guatemala
8º	Brasil

PROGRAMA das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2005.

Com base nessa tabela e no contexto da economia mundial, é correto afirmar:

- A espacialização das grandes empresas multinacionais por todo o mundo vem contribuindo, para minimizar as desigualdades sociais entre os continentes.
- Os países africanos ocupam as primeiras posições do *ranking* devido à presença de solos inférteis, impossibilitando seu desenvolvimento econômico.
- O Brasil possui uma das maiores economias do mundo, mas aparece entre os oito piores países em desigualdades sociais devido à ausência de universidades qualificadas.
- Botsuana e Serra Leoa são países que possuem grande diversidade étnica, e as tribos que formam essas nações atuam, historicamente, em favor do desenvolvimento industrial em seus territórios.
- O Brasil, de todos os países da tabela, é o único que passou por intenso processo de industrialização; fato que não alterou a sua característica de país com expressivas desigualdades sociais.
- Todos os países da tabela passaram por processos de industrialização e geração de tecnologias avançadas, mas a renda gerada por esses processos continua concentrada nas mãos das elites desses países.

126) (Mack-2004)



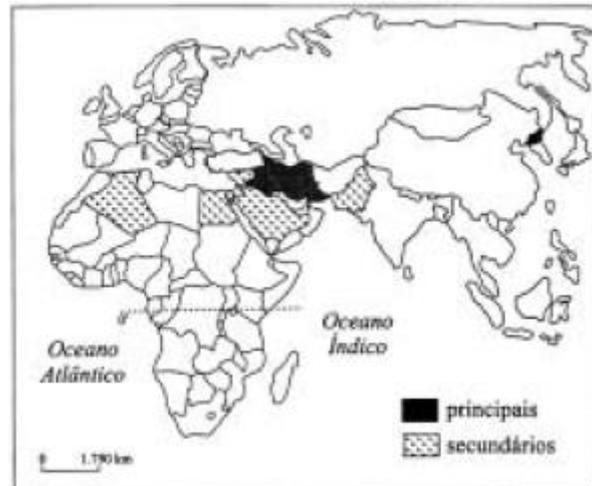
Ilustração Santiago

Levon Boligian — Geografia, Espaço e Vivência

Com relação à ilustração acima, assinale a alternativa correta.

- Representa a crise, não só econômica, mas também ideológica, vivida pelo sistema socialista, e a substituição de ícones do antigo regime pelos novos ícones capitalistas.

- b) A fila demonstra claramente a crise de abastecimento vivida pelos países socialistas após a transição para o capitalismo.
- c) Apesar da entrada de empresas norte-americanas na ex-União Soviética, ainda existe um forte sentimento nacionalista da maioria da população, em reconhecimento aos heróis da Revolução Russa.
- d) Mesmo após a abertura política e econômica, o Partido Comunista continua centralizador e mantém viva a imagem dos fundadores do socialismo.
- e) A crise de abastecimento, ocorrida nos países socialistas, não mudou o comportamento educado da população russa, resultante do grande investimento em educação feito pelo governo no período socialista.



127) (Mack-2004) Historicamente, os E.U.A. sempre adotaram políticas expansionistas que garantiram sua hegemonia política, econômica e militar sobre o planeta. Dentre elas, podemos exemplificar a Doutrina Monroe, do século XIX, de caráter continental, que colocava a América Latina sob o controle daquele país; a Doutrina Truman, pós a Segunda Guerra Mundial, de caráter planetário, que adotou uma política de contenção do avanço socialista; e, atualmente, a Doutrina Bush, que tem como princípio básico:

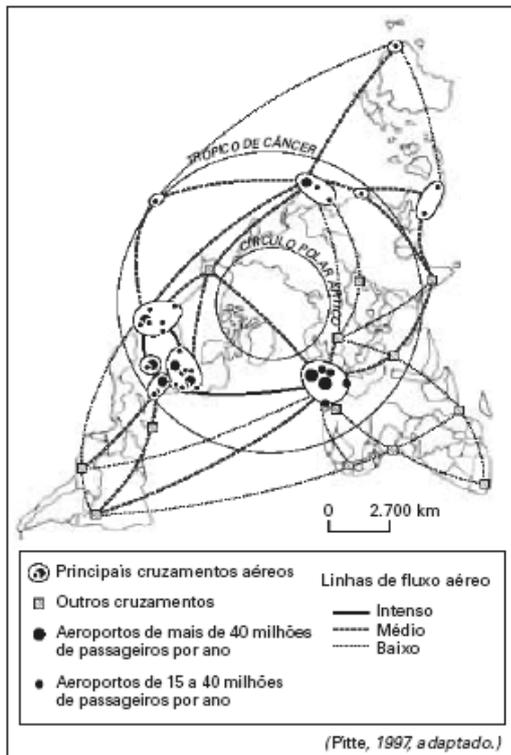
- a) anexar ao seu território qualquer área do planeta. Caso um antigo território colonial que queira se juntar aos E.U.A., essa questão deva ser decidida apenas entre os seus habitantes e o governo americano.
- b) despertar o sentimento de superioridade do povo norte-americano, de descendência européia, diante das demais nações do planeta, em especial, dos denominados “Países do Sul”.
- c) estabelecer uma identidade de interesses entre os E.U.A. e os seus vizinhos latino-americanos, propondo a cooperação para o desenvolvimento comum, instituindo dessa forma, a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).
- d) perpetuar uma posição dominante, impedindo abertamente o surgimento de qualquer outra potência capaz de desafiar sua liderança. A palavra de ordem é agir previamente contra qualquer inimigo em potencial, mesmo na inexistência de agressão prévia.
- e) orientar uma estratégia de intervenções militares, visando à sustentação de governos aliados aos E.U.A. que se submetam à uma situação de protetorado, permitindo a ação de investimentos diretos e indiretos de transnacionais norte-americanas em seus territórios.

128) (UNIFESP-2004) Analise o mapa.

Na perspectiva dos Estados Unidos da América, os países assinalados no mapa

- A) formam o conjunto de novos países industrializados que receberam investimentos do país para se desenvolverem.
- B) pertencem à Organização dos Países Exportadores de Petróleo, OPEP, que estabelece o valor do óleo bruto no mercado internacional.
- C) participam da Liga Árabe, que difunde pelo mundo o islamismo como doutrina política e religiosa.
- D) integram o Eixo do Mal e promovem ações terroristas para diminuir a influência do Ocidente no mundo.
- E) constituem o principal bloco econômico do mundo árabe e comandam o diálogo com o país e o desenvolvimento da região.

129) (UNIFESP-2005) A respeito deste mapa sobre tráfego aéreo, são apresentadas as quatro afirmações seguintes.



- I. A elevada circulação de passageiros entre Paris e Nova Iorque resulta no principal eixo aéreo do mundo.
 II. A maior circulação de passageiros do mundo ocorre entre países da Europa, apesar da proximidade geográfica.
 III. Os fluxos aéreos diminuíram na América do Norte após o 11 de setembro, aumentando na Europa.
 IV. As cidades de países como África do Sul, Brasil e Índia formam um circuito aéreo secundário.
 Está correto o que se afirma apenas em
- A) I e II.
 B) I e III.
 C) I e IV.
 D) II e I.
 E) II e IV.II.

130) (Mack-2004)



Ilustração Santiago

Levon Boligian — Geografia, Espaço e Vivência

Com relação à ilustração acima, assinale a alternativa correta.

- a) Representa a crise, não só econômica, mas também ideológica, vivida pelo sistema socialista, e a substituição de ícones do antigo regime pelos novos ícones capitalistas.
 b) A fila demonstra claramente a crise de abastecimento vivida pelos países socialistas após a transição para o capitalismo.
 c) Apesar da entrada de empresas norte-americanas na ex-União Soviética, ainda existe um forte sentimento nacionalista da maioria da população, em reconhecimento aos heróis da Revolução Russa.
 d) Mesmo após a abertura política e econômica, o Partido Comunista continua centralizador e mantém viva a imagem dos fundadores do socialismo.
 e) A crise de abastecimento, ocorrida nos países socialistas, não mudou o comportamento educado da população russa, resultante do grande investimento em educação feito pelo governo no período socialista.

131) (Mack-2004) Historicamente, os E.U.A. sempre adotaram políticas expansionistas que garantiram sua hegemonia política, econômica e militar sobre o planeta. Dentre elas, podemos exemplificar a Doutrina Monroe, do século XIX, de caráter continental, que colocava a América Latina sob o controle daquele país; a Doutrina Truman, pós a Segunda Guerra Mundial, de caráter planetário, que adotou uma política de contenção do avanço socialista; e, atualmente, a Doutrina Bush, que tem como princípio básico:

- a) anexar ao seu território qualquer área do planeta. Caso um antigo território colonial que queira se juntar aos

E.U.A., essa questão deva ser decidida apenas entre os seus habitantes e o governo americano.

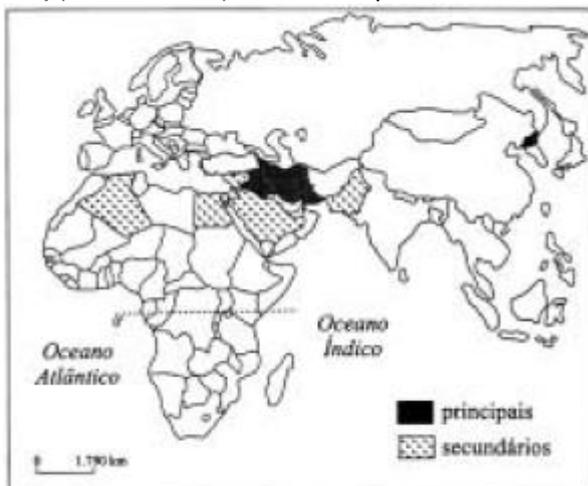
b) despertar o sentimento de superioridade do povo norte-americano, de descendência européia, diante das demais nações do planeta, em especial, dos denominados “Países do Sul”.

c) estabelecer uma identidade de interesses entre os E.U.A. e os seus vizinhos latino-americanos, propondo a cooperação para o desenvolvimento comum, instituindo dessa forma, a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

d) perpetuar uma posição dominante, impedindo abertamente o surgimento de qualquer outra potência capaz de desafiar sua liderança. A palavra de ordem é agir previamente contra qualquer inimigo em potencial, mesmo na inexistência de agressão prévia.

e) orientar uma estratégia de intervenções militares, visando à sustentação de governos aliados aos E.U.A. que se submetam à uma situação de protetorado, permitindo a ação de investimentos diretos e indiretos de transnacionais norte-americanas em seus territórios.

132) (UNIFESP-2004) Analise o mapa.



Na perspectiva dos Estados Unidos da América, os países assinalados no mapa

A) formam o conjunto de novos países industrializados que receberam investimentos do país para se desenvolverem.

B) pertencem à Organização dos Países Exportadores de Petróleo, OPEP, que estabelece o valor do óleo bruto no mercado internacional.

C) participam da Liga Árabe, que difunde pelo mundo o islamismo como doutrina política e religiosa.

D) integram o Eixo do Mal e promovem ações terroristas para diminuir a influência do Ocidente no mundo.

E) constituem o principal bloco econômico do mundo árabe e comandam o diálogo com o país e o desenvolvimento da região.

133) (UFMG-2005) A ONU organizou, no final do século XX, um plano de ação – denominado Metas do Milênio –, que tem como um de seus objetivos a melhoria da condição de vida nas regiões menos desenvolvidas do mundo. De acordo com o cronograma desse plano, os níveis de pobreza da população mundial começariam a se reduzir nos primeiros anos do século XXI.

Considerando-se essa informação, é INCORRETO afirmar que o fator responsável pelo não-cumprimento do cronograma do Plano de Metas da ONU é

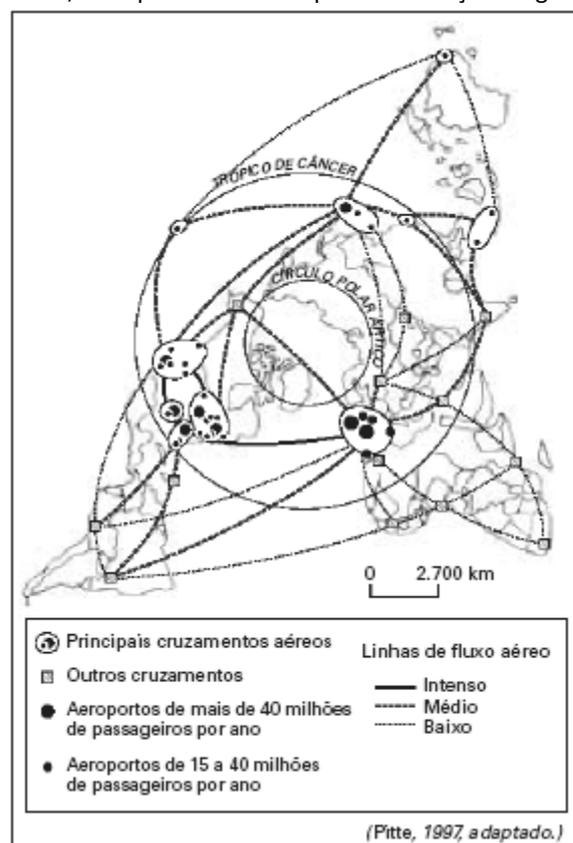
A) a exigência da ONU quanto à aplicação de estratégias de desenvolvimento sustentável nos países pobres tem reduzido o retorno de capital, desestimulando os investimentos estrangeiros.

B) a defasagem entre a ajuda prometida pelos países da OCDE – ou pelos países mais desenvolvidos – e aquela efetivamente concedida até o momento atual.

C) a incapacidade de universalização da educação primária, já constatada em um número significativo dos países-alvo do programa.

D) o aumento do percentual da população que convive com a fome em regiões como o Oriente Médio e a África Subsaariana, em contraposição ao que se esperava no conjunto das Metas.

134) (UNIFESP-2005) A respeito deste mapa sobre tráfego aéreo, são apresentadas as quatro afirmações seguintes.

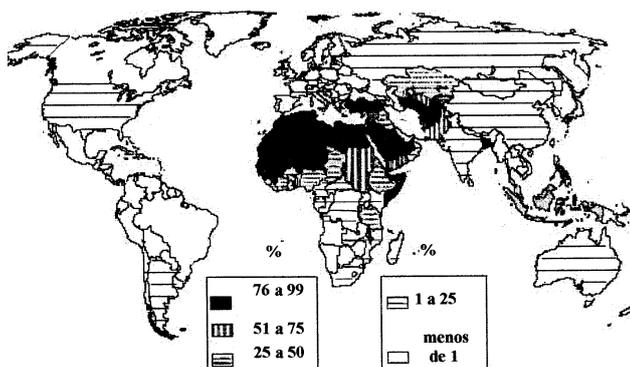


- I. A elevada circulação de passageiros entre Paris e Nova Iorque resulta no principal eixo aéreo do mundo.
 - II. A maior circulação de passageiros do mundo ocorre entre países da Europa, apesar da proximidade geográfica.
 - III. Os fluxos aéreos diminuíram na América do Norte após o 11 de setembro, aumentando na Europa.
 - IV. As cidades de países como África do Sul, Brasil e Índia formam um circuito aéreo secundário.
- Está correto o que se afirma apenas em
- A) I e II.
 - B) I e III.
 - C) I e IV.
 - D) II e I
 - E) II e IV.II.

135) (Mack-2005) O premiê britânico Tony Blair prometeu que vai pressionar o G-8, no ano que vem, por um maior compromisso global no corte das emissões de gases que causam o efeito estufa, cuja capacidade de provocar alterações climáticas pode se tornar irreversível. Fazem parte desse seleto grupo a ser pressionado, por serem os países industrializados que mais poluem a atmosfera, as sete maiores economias do planeta — E.U.A., Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Japão e Canadá, além:

- a) da Austrália, o único país desenvolvido que se encontra no hemisfério sul.
- b) da China, pela sua importância na atual política econômica mundial, já que apresenta um crescimento do PIB na casa dos 10% ao ano.
- c) de Israel, em virtude de sua localização estratégica no Oriente Médio, a maior área produtora de petróleo do mundo.
- d) da Rússia, que, apesar de sua conturbada transição de sistema, traz a herança geopolítica da ex-U.R.S.S..
- e) do Brasil, que vem despontando, desde a década de 90, como liderança nata dos países em desenvolvimento.

136) (FGV-2003) Considerando os conhecimentos sobre a distribuição dos grupos políticos e religiosos pode-se afirmar que a população representada no mapa corresponde aos:

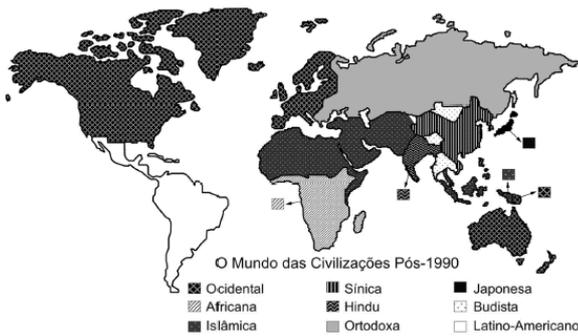


- A) muçulmanos do grupo sunita, concentrados predominantemente em países da África do Norte e do Oriente Médio.
- B) curdos, repartidos em diferentes países do mundo e identificados como povo pela cultura, história, ancestralidade e língua.
- C) muçulmanos do grupo xiita, radicais defensores do sistema de eleição contra a hereditariedade do poder político no Oriente Médio.
- D) curdos e drusos, povos indo-europeus concentrados no Oriente Médio, com pequena expressão nos países africanos do Magreb.
- E) islâmicos animistas, grupos religiosos concentrados na África Negra, que atribuem a existência de espíritos a todos os seres da natureza

137) (Vunesp-2003) A atual ordem internacional, nascida com a ruína da bipolaridade (que foi o mundo da guerra fria e das duas superpotências, e que existiu de 1945 até 1985-1991) possui importantes traços característicos. As principais características da atual ordem internacional são:

- (A) avanço da Revolução Verde, avanço do regionalismo, formação de blocos ou mercados regionais, reforço da localização industrial baseada na matéria prima e reforço do setor primário como mercado de trabalho.
- (B) avanço da Terceira Revolução Industrial, avanço da globalização capitalista, formação de blocos ou mercados regionais, redefinição do mercado de trabalho e redefinição dos fatores de localização industrial.
- (C) avanço da revolução técnico-científica, reforço dos mercados locais, formação de blocos ou mercados regionais, qualificação do mercado de trabalho e redefinição dos fatores de localização industrial.
- (D) avanço da Revolução Industrial, avanço do regionalismo, avanço da globalização, reforço da localização industrial baseada na matéria prima e reforço do setor primário como mercado de trabalho.
- (E) avanço da Terceira Revolução Industrial, avanço da globalização capitalista, formação de blocos ou mercados regionais, reforço da localização industrial baseada na matéria prima e reforço do setor primário como mercado de trabalho.

138) (ENEM-2003) Segundo Samuel Huntington (autor do livro, *O choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial*), o mundo está dividido em nove “civilizações” conforme o mapa abaixo. Na opinião do autor, o ideal seria que cada civilização principal tivesse pelo menos um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas.



Sabendo-se que apenas EUA, China, Rússia, França e Inglaterra são membros permanentes do Conselho de Segurança, e analisando o mapa acima pode-se concluir que

- (A) atualmente apenas três civilizações possuem membros permanentes no Conselho de Segurança.
 (B) o poder no Conselho de Segurança está concentrado em torno de apenas dois terços das civilizações citadas pelo autor.
 (C) o poder no Conselho de Segurança está desequilibrado, porque seus membros pertencem apenas à civilização Ocidental.
 (D) existe uma concentração de poder, já que apenas um continente está representado no Conselho de Segurança.
 (E) o poder está diluído entre as civilizações, de forma que apenas a África não possui representante no Conselho de Segurança.

139) (UFSCar-2003) A União Européia é composta, atualmente, por 15 países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino Unido e Suécia.

A Comissão Européia que estuda a adesão de novos países membros propõe a entrada, em 2004, de Chipre, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta e Polônia e, em 2007, de Romênia e Bulgária. Considerando o século XX e a história recente dos atuais países membros da União Européia e a dos candidatas a compor esse bloco supranacional, responda.

- a) Qual o significado geopolítico da adesão dos novos membros?
 b) Quais as diferenças econômicas entre os atuais países e os novos membros?

140) (UFF-2003) A globalização é considerada por alguns estudiosos como a expressão máxima das relações do sistema capitalista em nível mundial. A esse respeito, analise as afirmações abaixo.

I - Na ampliação dos investimentos das empresas, não importa a origem do capital, mas as alianças entre empresas e países para a abertura de novos mercados.

II - A globalização ampliou o poder político dos Estados Nacionais e possibilitou o desaparecimento dos conflitos entre países.

III - A modernização tecnológica possibilitou a internacionalização dos sistemas produtivos, financeiros e das comunicações.

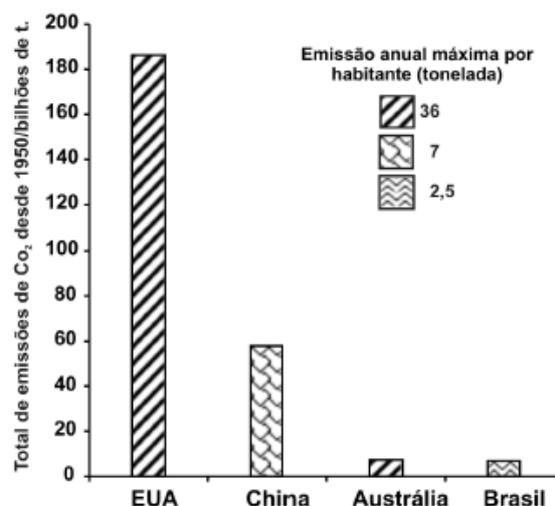
Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I é verdadeira.
 b) Apenas III é verdadeira.
 c) Apenas I e II são verdadeiras.
 d) Apenas I e III são verdadeiras.
 e) I, II, e III são verdadeiras.

141) (Vunesp-1999) As Repúblicas da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) têm acesso ao Oceano Atlântico e ao Mar Mediterrâneo, respectivamente, pelos mares:

- a) Baikal e Morto.
 b) do Norte e Cáspio.
 c) Aral e Balkash.
 d) Onega e Ladoga.
 e) Báltico e Negro.

142) (ENEM-2002) Em março de 2001, o presidente dos Estados Unidos da América, George W. Bush, causou polêmica ao contestar o pacto de Kyoto, dizendo que o acordo é prejudicial à economia norte-americana em um momento em que o país passa por uma crise de energia (...) O protocolo de Kyoto prevê que os países industrializados reduzam suas emissões de CO₂ até 2012 em 5,2%, em relação aos níveis de 1990.



Adaptado da revista *Veja*, Edição 1696, 18/04/2001.

Adaptado da Folha de São Paulo, 11/04/2001.

O gráfico mostra o total de CO₂ emitido nos últimos 50 anos por alguns países, juntamente com os valores de emissão máxima de CO₂ por habitante no ano de 1999. Dados populacionais aproximados (nº de habitantes):
– EUA: 240 milhões
– Brasil: 160 milhões

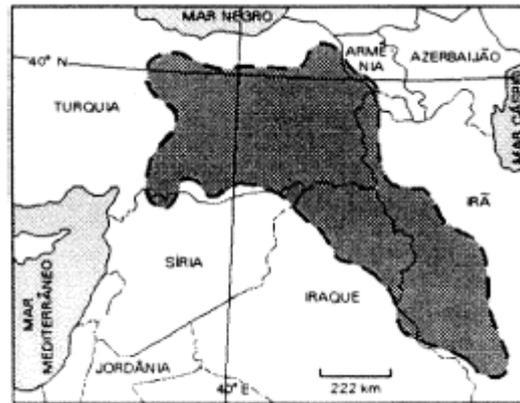
Se o Brasil mantivesse constante a sua população e o seu índice anual máximo de emissão de CO₂, o tempo necessário para o Brasil atingir o acumulado atual dos EUA seria, aproximadamente, igual a

- a) 60 anos.
- b) 230 anos.
- c) 460 anos.
- d) 850 anos.
- e) 1340 anos.

143) (UEPG-2002) Sobre a realidade recente do mundo, assinale o que for correto.

- 01) Um acidente com o submarino nuclear russo Kursk no Mar de Barents provocou a morte de todos os seus tripulantes.
- 02) Timothy McVeigh, um dos responsáveis pela explosão que matou mais de 100 pessoas num edifício público em Oklahoma em 1995, foi condenado à morte. Todavia, sua pena foi transformada em prisão perpétua menos de 24 horas antes do horário determinado para ele ser executado. Ele a cumpre em um presídio de segurança máxima no estado americano de Utah.
- 04) Na tentativa de superar a crise econômica em seu país, o Ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo, alterou a equivalência peso/dólar.
- 08) Na eleição presidencial norte-americana de 2000, a Suprema Corte da Flórida tomou uma decisão que foi objeto de muita polêmica. Ela promoveu a recontagem manual dos votos naquele estado, o que garantiu a vitória final de Al Gore sobre George W. Bush.
- 16) O processamento de animais mortos com o propósito de aproveitar suas proteínas na própria alimentação animal, via ração, provocou a doença popularmente conhecida como "mal da vaca louca", que atingiu vários países europeus na segunda metade da década de 1990.
- 32) Apesar dos esforços do grupo palestino Hezbollah, ainda está longe a paz entre o Líbano e Israel. O Hezbollah tem atuado diplomaticamente junto aos dois governos, propondo ações voltadas a minimizar as tensões entre árabes e judeus.

144) (Fuvest-2001) No mapa, está destacada a região habitada pelos, que buscam construir um estado nacional. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.



Adap. Simielli, 2000.

- a) Chechenos.
- b) Ossétios.
- c) Curdos.
- d) Tibetanos.
- e) Palestinos.

145) (UFMG-1997) Pelo menos durante uma década, o Brasil conseguiu, por anos consecutivos, um superávit comercial relativamente elevado. Entretanto, nos últimos anos, o saldo comercial brasileiro não tem conseguido se manter positivo nem mesmo por alguns meses consecutivos. Parece que os longos períodos de altos superávits comerciais dificilmente voltarão a fazer parte do cenário econômico do país. Razões diversas, tanto de caráter interno como externo, explicam as mudanças recentes na balança comercial brasileira.

APRESENTE duas razões, uma de caráter interno, e outra de caráter externo, das mudanças recentes da balança comercial brasileira. EXPLIQUE-AS.

Gabarito

1) a) Semelhanças: -em ambas temos os maiores fluxos entre as regiões tidas como desenvolvidas e as principais e mais movimentadas das rotas se dá entre a Europa e os E.U.A.

Diferenças: o transporte aéreo é mais dependente de centros onde exista um apoio de radares enquanto que o transporte naval é mais independente desses sistemas logísticos e nas rotas navais observamos que elas abrangem regiões tidas como periféricas, segundo às gravuras.

b) Com o desenvolvimento da informática e das telecomunicações temos observado um dinamismo maior nas relações comerciais entre as nações, sobretudo entre as mais desenvolvidas, onde esta tecnologia está mais presente no cotidiano das pessoas.

2) a) A Nova Ordem Econômica mundial apresenta características relacionadas à 3ª - Revolução Industrial, na qual o investimento em PeD (Pesquisa e Desenvolvimento) contribuiu para aumentar o distanciamento entre países ricos e pobres, em função da grande necessidade de capital.

O avanço tecnológico dos meios de comunicação e informação permitiu o aumento dos fluxos de capital especulativo, o chamado “smart money” (dinheiro esperto), aumentando a dependência dos países, principalmente os emergentes, desse tipo de fluxo. Outra característica da Nova Ordem Econômica seria o fortalecimento de oligopólios para competir de maneira mais eficiente no mundo globalizado.

Nesse contexto, as organizações financeiras internacionais se fortalecem, reforçando a expansão de práticas neoliberais.

b) A democracia política é considerada por muitos como o regime político ideal, por permitir a cada cidadão o direito de escolher seus representantes na esfera política e, em geral, em escala nacional.

Porém, à medida que se expande pelo mundo a adoção de práticas neoliberais, que pregam a mínima intervenção do Estado na economia, transferindo para o mercado (em geral controlado por grandes corporações transnacionais) os destinos econômicos, fica evidente que os cidadãos se distanciam cada vez mais das decisões nesse setor.

Além disso, o avanço do processo de globalização tem ampliado o poder de organizações internacionais (como FMI e OMC) cujos líderes não são escolhidos por participação direta dos cidadãos.

3) a) Entre a Segunda Guerra Mundial e a década de 1970, surgiram na América Latina organizações como o MCCA (Mercado Comum Centro Americano), o CAN (Comunidade Andina ou Pacto Andino) e a ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio). O resultado dessa integração do subcontinente não foi satisfatório por uma

série de fatores, entre os quais a grande dependência econômica em relação aos países centrais (destacadamente os EUA), devido ao baixo nível de industrialização regional, e a grande instabilidade política, marcada por uma série de regimes autoritários e golpes de Estado.

b) Historicamente, os blocos regionais na América Latina foram sendo criados para buscar semelhanças entre seus países membros. A ideia do “regionalismo aberto” compreende a diluição gradativa das barreiras comerciais e sociopolíticas, visando a uma maior integração regional.

4) Alternativa: B

5) a) Nas rotas comerciais apontadas no mapa realiza-se mais da metade das transações comerciais do mundo atual, que envolvem duas das grandes potências (Estados Unidos e Japão) e alguns dos mais importantes países emergentes. Só rivalizam com elas as rotas comerciais que cortam o Atlântico Norte, interligando a Europa à América do Norte e essas duas regiões ao Oriente Médio. O crescimento das transações comerciais entre os países da Bacia do Pacífico fez com que alguns estrategistas afirmassem que o século XXI seria o século do Pacífico. Dentro da estrutura geoeconômica do mundo atual, em que países emergentes como a China, Índia e Tigres Asiáticos têm uma participação crescente no comércio internacional, a importância dessas rotas tende a aumentar rapidamente.

b) As zonas industriais situadas no litoral da China (ZEEs) surgiram e se desenvolveram nas três últimas décadas como parte do programa de inserção do país no cenário internacional. Com a abertura a investimentos internacionais, essas regiões assistiram a um acelerado crescimento de empresas estatais e transnacionais que, usando a abundante mão de obra local, transformaram o país em uma plataforma de exportação. Nos últimos anos, como fruto do acúmulo de capitais e dos investimentos em tecnologia, a China está ingressando em uma nova etapa do processo produtivo, procurando espaço no mercado mundial de produtos de maior valor agregado. As zonas industriais de São Francisco e Los Angeles são muito mais antigas. Após a Segunda Guerra Mundial tiveram a sua produção acelerada e foram transformadas em áreas de indústrias estratégicas, com elevado uso de tecnologia de ponta, como a aeronáutica, informática, naval e bélica. Ao contrário do que ocorre na China, essas regiões cresceram assentadas no mercado interno, embora na última década as exportações regionais estejam crescendo de forma significativa.

c) Dentre as medidas que visam neutralizar o relativo isolamento do Brasil das rotas comerciais da Bacia do Pacífico, destacam-se a adoção política externa voltada para o estreitamento das relações comerciais com países dessa região, especialmente com a China, e investimentos na criação de novas rotas terrestres que facilitem o escoamento de suas produções para o Pacífico, por meio da construção de vias de circulação em parceria com seus

vizinhos sul-americanos, como o Peru e o Chile. Essas medidas do governo brasileiro devem-se em parte ao fato de o Canal do Panamá estar saturado pelo excesso de circulação de navios e à dificuldade de navegação pelo Canal de Beagle.

6) Alternativa: B

7) Alternativa: A

8) Resposta: 18

9) Resposta: 11

10) Resposta: 03

11) a) Desde os atentados terroristas ocorridos nos EUA em 2001, os governos norte-americano e inglês estabeleceram uma sólida aliança na luta contra grupos terroristas, principalmente aqueles ligados ao mundo islâmico. O Sudão é governado pela maioria muçulmana e, supõe-se, apresenta vínculos com grupos terroristas como o Al Qaeda, fato que, por si só, justifica o interesse dos dois países desenvolvidos em ampliar sua influência e controle no maior país africano.

b) Na República Democrática do Congo, chamada de Zaire até meados da década de 1990, ocorre o maior conflito armado do continente, fomentado principalmente pela disputa de territórios ricos em minerais como diamantes, ouro, estanho e nióbio. Esse conflito envolve, direta e indiretamente, alguns de seus países vizinhos e vários grupos guerrilheiros. Outro motivo para as tensões conflituosas está na esfera política. Durante várias décadas, o país foi governado pelo ditador Mobutu Sese Seko, deposto em 1997. Mesmo após sua queda, os governantes que o sucederam mantiveram uma postura antidemocrática, que gerou revoltas de grupos étnicos, especialmente dos tutsis baniamulenges. Vale lembrar que dois países da África são atualmente chamados de Congo: a República Democrática do Congo (antigo Zaire) e a República do Congo. A única informação que nos permite concluir que a questão trata da República Democrática do Congo é o fato de nesse país ocorrer, atualmente, o maior conflito armado da África.

c) Os atuais conflitos nigerianos estão fortemente baseados em divergências políticas e religiosas. Os estados localizados no norte do país adotaram, no final da década de 1990, o Sharia — conjunto de leis islâmicas que considera o consumo de bebidas alcoólicas, a prostituição, o adultério e o jogo como crimes passíveis de severas punições. Os habitantes do sul do país são preponderantemente cristãos e recusam-se a adotar o Sharia, o que tem gerado violentos conflitos. Outro motivo para os conflitos são as disputas políticas entre os diversos grupos étnicos do país, que disputam permanentemente os poderes regionais e nacional.

12) V

V

V

F

13) a) Na Bósnia-Herzegovina, a maioria muçulmana foi massacrada pela minoria de sérvios bósnios (auxiliados pela Sérvia, com o ideal de construção da Grande Sérvia). O fim da guerra se deu com a assinatura do Tratado de Dayton, em 1995, que dividiu o território em duas federações: uma delas sérvia, e a outra muçulmano-croata. No Kosovo, em que a população de maioria albanesa, num primeiro momento, tentou recuperar a autonomia perdida em 1990. Esse conflito evoluiu posteriormente para uma luta pela independência total da Sérvia. Mais uma vez, o exército sérvio interveio violentamente, de forma a evitar a fragmentação da Iugoslávia. Após forte pressão exercida pelos EUA e pela UE (União Européia) para a retirada do exército sérvio da fronteira com Kosovo, a Otan interferiu no conflito bombardeando a Sérvia de Sul a Norte até a exaustão. A maior preocupação da UE, nos dois conflitos, era os refugiados de guerra, que poderiam vir a exercer uma forte pressão social nos países que viessem a recebê-los. Na Indonésia, os conflitos ocorreram devido à anexação do Timor Leste (ex-colônia portuguesa, de maioria católica), que lutou pela sua independência do governo central de Jacarta. Esse vinha reprimindo sistematicamente a população timorense e instalando colônias muçulmanas em Timor. Em 30 de agosto de 1999, por pressão da Comunidade Internacional, realizou-se um plebiscito no qual venceu por maioria absoluta a opção pela independência total da Indonésia.

b) Na Bósnia-Herzegovina, a ONU impôs um embargo comercial à Sérvia durante a guerra e enviou ao local uma força de paz. Após o Acordo de Dayton, a ONU estendeu o mandato de suas forças na região, que passaram a ser denominadas forças de estabilização. No conflito de Kosovo, inicialmente, a ONU, apoiada pela União Européia, impôs embargo de armas à Nova Iugoslávia (formada por Montenegro e Sérvia). Com o agravamento do conflito, a Otan iniciou os bombardeios sistemáticos à Sérvia. A situação em Timor Leste, que afetava diretamente a Austrália devido ao grande número de refugiados, acelerou a busca por uma resolução internacionalizada. A ONU aprovou o envio de forças de paz para garantir a aplicação do resultado do plebiscito, determinando a retirada total das tropas indonésias de Timor Leste.

14) Alternativa: E

15) Alternativa: A

16) a) Dentro da Nova Ordem Mundial, o continente africano foi relegado a uma posição secundária na Divisão Internacional do Trabalho. Com a ampliação do uso das

tecnologias de ponta, a aceleração das transações financeiras e o crescente poder das transnacionais, as relações comerciais baseadas nas trocas simples tiveram sua participação reduzida no total das transações comerciais do mundo. Com isso as regiões mais atrasadas, como a maior parte dos países da África, que dependiam essencialmente das exportações de produtos primários, em sua maior parte de baixo valor e com muitos produtores, ficaram em posição fragilizada, com reduzida capacidade de influência no cenário mundial. Dentro da Nova Ordem Internacional, além dos pólos tradicionais de recepção dos maiores investimentos, localizados nos países desenvolvidos, surgiram excelentes oportunidades dentro dos países emergentes, o que reduziu a já pequena parcela de capitais que a África recebia. As consequências sociais dessa situação foram a ampliação dos surtos de fome, a disseminação de doenças de massa, em especial a AIDS, e a ampliação da pobreza em geral.

b) Durante o processo de colonização, em especial após a Revolução Industrial, o continente africano foi ocupado pelas potências europeias. Para organizar essa ocupação foi realizado o Congresso de Berlim (novembro de 1884 a fevereiro de 1885) com a participação de Portugal, Alemanha, Reino Unido, França, Espanha, Itália, Países Baixos, Estados Unidos, Dinamarca, Suécia, Império Otomano e Império Austro-Húngaro. Nesse encontro foram demarcadas as áreas de ocupação e estabelecidas as regras de ocupação futura do continente. Essa demarcação obedeceu às fronteiras étnicas e políticas existentes entre as centenas de reinos, tribos e clãs que havia no continente, o que viria a gerar grandes dificuldades políticas e administrativas. Grande parte das dezenas de conflitos e guerras originados após a onda de independências pela qual o continente passou posteriormente à Segunda Guerra Mundial tiveram como base problemas étnicos.

c) Durante o período da Guerra Fria (1945-1991), quando o antagonismo entre os Estados Unidos e a União Soviética formava a base do cenário geopolítico mundial, a África ainda recebia alguma atenção. Os Estados Unidos procuravam ampliar a sua influência sobre diversas partes do continente, em substituição à fraca presença das antigas metrópoles europeias, enquanto a União Soviética fazia o mesmo, por meio de ajuda financeira e militar a países que tentavam experiências socialistas, como Angola e Moçambique, dentre outros. Acabada a Guerra Fria, com o deslocamento do eixo de conflitos do campo político-ideológico para o campo econômico, o continente perdeu importância, sendo relegado a segundo plano na ordem internacional.

17) Alternativa: D

18) a) O termo terceira via surgiu para designar uma filosofia política que surgiu durante a Guerra Fria, propondo-se como alternativa aos sistemas que existiam no Primeiro Mundo (capitalista) e no Segundo Mundo

(socialista). Identificada hoje como uma ideologia social-democrática, a terceira via defende a formação de um Estado com atuação equilibrada, que fuja dos extremos vistos no socialismo (estatismo) e no liberalismo (ação mínima) e que seja, no contexto da globalização, mais dinâmico, com responsabilidade fiscal, carga tributária proporcional à renda e forte responsabilidade nas áreas de segurança, infra-estrutura, saúde e educação. Dessa forma, a terceira via procura se colocar como a solução para a sociedade global, conciliando a eficiência econômica, defendida pelos neoliberais capitalistas, com a preocupação social, defendida pela esquerda.

b) O terceiro setor é o conjunto de atividades realizado por organizações sem fins lucrativos e não-governamentais (ONGs), que prestam serviços públicos. O termo surgiu em complementação à idéia de que o primeiro setor seria formado pelo governo e suas ações sociais, enquanto o segundo setor seria o privado, que defende os interesses individuais. Dentre os inúmeros organismos que podem ser citados, destacamos: na área ambiental, as ONGs brasileiras, Fundação SOS Mata Atlântica e Instituto Socioambiental (que defende também as populações indígenas); na área dos Direitos Humanos, a Anistia Internacional.

19) a) Doutrina Bush é o conjunto de princípios definidos pelo presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, proferidos após os atentados de 11 de setembro. Os princípios fundamentais são:

As nações do mundo estão conosco ou com os terroristas. Discurso de Bush no Congresso ó 20/09/2001: foi o que desencadeou a caça aos terroristas em todo o mundo, as ameaças aos países que abrigam terroristas e a popularização da expressão “Eixo do Mal”. As forças norte-americanas têm que ser firmes o bastante para dissuadir seus potenciais adversários de buscar se equiparar ao poderio dos Estados Unidos. Documento “A Estratégia de Segurança Nacional dos EUA”, enviado ao Congresso ó 20/09/2002: defende uma escalada militar baseada na expansão dos investimentos no setor bélico e na idéia de supremacia militar do país. A guerra contra o terror não será ganha na defensiva e sim com ação preventiva. Redes terroristas não têm nações ou cidadãos e não podem ser contidos por táticas tradicionais. Discurso de Bush aos cadetes de West Point ó 02/06/2004: defende a necessidade de ataques militares preventivos dentro da conjuntura da Nova Ordem Internacional. Princípios secundários, de base econômica, que poderiam ser citados: o comércio e os investimentos alavancam o crescimento econômico; oposição à intervenção estatal na economia.

b) A charge ironiza a pretendida hegemonia econômica e militar norte-americana. A ironia está no quadro final, quando um personagem afirma que o mundo todo agora se chama Estados Unidos da América, embora o cenário seja um lugar destruído pela guerra.

c) A ocupação do Iraque tem uma clara relação com as questões econômicas, já que o país tem a segunda maior reserva mundial de petróleo e os Estados Unidos anseiam por mantê-la sob sua influência. O ataque ao Afeganistão, realizado um mês após os atentados de setembro de 2001, está mais ligado à execução geopolítica da doutrina Bush, que defendia uma forte ofensiva ao terrorismo, como explicado acima.

20) a) As organizações político-militares — FMI, OTAN, ONU — são órgãos controladores (“missionários modernos”, segundo a charge) do poder mundial no panorama globalizante da realidade contemporânea. Senão, vejamos: o desenvolvimento de uma nação depende de sua organização econômica, sobretudo de seu endividamento externo, que em sua maior parte é administrada e controlada pelo FMI — que é controlado pelos EUA. Os sistemas de alianças, cada vez mais monopolizados pelas grandes potências, detêm a possibilidade de monitorar e controlar nações menos desenvolvidas a partir de seu arsenal bélico- tecnológico, inclusive realizando invasões físicas em alguns territórios. Portanto, a questão da dependência crescente em relação aos organismos políticos-militares internacionais atenta concretamente contra a noção de soberania dos estados nacionais.

b) A soberania dos estados nacionais pode ser efetivamente exercida em aspectos internos, na elaboração e aplicação de leis que regulam seu território. Além desse aspecto, a auto determinação pode ser constatada na formação da política de segurança nacional, na escolha entre as diversas formas de sistema governamental, bem como na autonomia na exploração de recursos naturais. Assim, esses aspectos são recorrentes no atual processo de expansão global e são considerados nos pertinentes diálogos da charge.

21) A QUESTÃO PALESTINA, consiste na disputa iniciada há décadas entre judeus e palestinos pelo mesmo território, no Oriente Médio.

Entre as principais causas desse conflito estão:

EXPANSÃO TERRITORIAL — em 1967, durante a Guerra dos Seis dias, Israel ocupou terras sírias (Colinas do Golã), egípcias (Faixa de Gaza e Península do Sinai) e jordanianas (Cisjordânia). Essa expansão territorial aumentou as rivalidades entre Israel e os povos circunvizinhos;

ATENTADOS TERRORISTAS — palestinos participaram da criação de organizações consideradas terroristas, como Hamas e Hezbollah, que promovem ataques contra alvos israelenses

DIVISÃO TERRITORIAL — em 1947, a ONU dividiu a Palestina em dois novos países: Israel e Palestina. Essa divisão, rejeitada pelos palestinos, resultou numa guerra que terminou com a vitória israelense e a ocupação total do território palestino por Israel, Egito e Jordânia;

OPRESSÃO CONTRA OS PALESTINOS — reagindo aos ataques terroristas, o governo israelense aumenta a opressão contra palestinos que habitam seu território, submetendo-os a toque de recolher e diminuindo seus direitos civis;

22) Resposta: 76

Alternativas Corretas: 04, 08 e 64.

23) Alternativa: D

24) Alternativa: F

25) Alternativa: E

26) Alternativa: D

27) Alternativa: E

28) Alternativa: A

29) Alternativa: D

30) a) A região do Cáucaso apresenta um longo histórico de conflitos devido a diversos fatores, dentre os quais os candidatos podem ter mencionado:

- Posição estratégica — trata-se de uma estreita faixa de terras montanhosas situada entre o sul da Rússia e o norte do Oriente Médio e entre os mares Cáspio e Negro. Seu controle é vital para a Rússia porque os campos de petróleo estão próximos do mar Cáspio.
- Fragmentação política — é reflexo da diversidade étnica da população. Na atualidade o crescimento do islamismo tem acirrado conflitos entre alguns grupos que seguem esse credo e outros, com diferentes religiões e culturas.
- Disputas pela água doce — o clima predominante na região é seco, que determina pobreza hidrográfica e, conseqüentemente, disputa pela posse de áreas onde esse recurso seja menos escasso.

b) Para a Rússia, a Tchetchênia é importante economicamente por ser local de passagem dos oleodutos que trazem o petróleo da região do Cáspio. Sob o ponto de vista político, a submissão da Tchetchênia (majoritariamente muçulmana) é importante para que se mantenha a coesão territorial da Federação Russa, já que essa é uma das suas repúblicas com população diferente da que predomina no país (eslavos). Há temores, em Moscou, de que a perda dessa república deflagre uma onda de reivindicações de independência política e econômica por parte de outras repúblicas ou regiões administrativas com povos de tradições culturais e religiosas diferentes da eslava.

31) a) O texto se refere ao **Fórum Mundial de Davos** (Suíça), encontro anual que reúne líderes dos países

desenvolvidos. O Fórum, promovido por uma fundação, tem status de consultor da ONU e é considerado o representante das ideologias dos países industrializados (Norte). Contrapondo-se a essa posição ideológica e a essa entidade, o **Fórum Social Mundial**, também citado pelo enunciado da questão, é organizado por várias ONGs. Nele predomina a ideologia de esquerda (socialista), que prega a luta contra a globalização e contra a disseminação do neoliberalismo.

b) O evento Fórum Social Mundial tem como objetivo o apoio a diversas causas, tais como o desenvolvimento sustentado, a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento da sociedade civil, a conservação ambiental e a ampliação da cidadania. Quanto aos participantes, no último encontro (Porto Alegre, janeiro de 2003) houve uma imensa mobilização popular, com a presença de mais de uma centena de países e dos mais diferentes movimentos políticos. O ponto em comum foi a clara oposição à globalização e à ideologia neoliberal. Predominou um discurso politicamente de esquerda, que deu origem a uma agenda com o objetivo de influir sobre o processo de globalização.

32) Alternativa: A

33) a) A primeira foto mostra o Muro de Berlim (Alemanha), que pertencia à Ordem da Guerra Fria e foi derrubado em 1989. Já a segunda mostra o muro de Tijuana, que se localiza na região de fronteira entre Estados Unidos e México e pertence à Nova Ordem Internacional.

b) Podemos compreender o Muro de Tijuana, dentro do contexto da globalização e do neoliberalismo, como um exemplo de barreira que separa as nações subdesenvolvidas das nações desenvolvidas, contribuindo com a marginalização dos países pobres e com o aumento dos seus problemas políticos e econômicos.

34) F

V

F

F

35) V

V

V

F

F

F

36) Alternativa: A

37) ÁREA 1

A presença militar dos Estados Unidos na Europa está legitimada por sua participação na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) que permanece atuante,

mesmo após o fim da Guerra Fria. Na avaliação estratégica norte-americana existe ainda uma situação potencialmente instável na Europa devido à manutenção do poderio nuclear da Rússia, à incerteza do destino político da ex-URSS, às tensões nacionalistas principalmente na Europa do Leste e à proximidade geográfica da Europa com outras áreas de tensão geopolítica

ÁREA 2

A importância estratégica do Oriente Médio para os Estados Unidos pode ser explicada pela existência, na região, de grandes reservas e zonas de exploração petrolíferas, Estados que se declaram, ou que são considerados, como inimigos dos EUA, importantes Estados aliados e conflitos históricos entre grupos religiosos rivais.

38) a) Redução do controle das fronteiras nacionais atravessadas pela rede de comércio das drogas; formação de grupos organizados em atividades ilícitas que desafiam o papel do Estado na manutenção da ordem interna; fomento da corrupção em órgãos da administração e da segurança do Estado; movimentação de grande volume financeiro, sobre o qual o Estado não tem controle fiscal.

b) alto nível de desenvolvimento da indústria; alto grau de conhecimento científico e tecnológico na indústria química e farmacêutica; mercado consumidor de alto poder aquisitivo.

39) Alternativa: C

40) a) No regime federativo, o governo baseia-se em unidades políticas que estão reunidas em um só Estado, sob um governo central, mas que conservam autonomia política e legislativa.

b) Na Nigéria há aproximadamente 250 grupos étnicos com línguas e culturas diferentes. Na década de 1960, o regime federativo foi extinto, e o poder centralizou-se nas mãos de uma das etnias. Houve, porém, oposição de vários grupos étnicos, o que gerou conflitos nas últimas décadas. A retomada do regime federativo, provavelmente atenuaria os problemas políticos e étnicos desse país, descentralizando o poder, conferindo certa autonomia aos estados formadores da União e atendendo, assim, a principal reivindicação de diversos grupos étnicos da Nigéria.

41) a) A sede provisória da Autoridade Palestina está na Faixa de Gaza.

b) A Cidade Antiga de Jerusalém possui templos sagrados e representam a fé das religiões islâmica, cristã e judaica através, respectivamente, pelo Monte do Templo (de onde Maomé ascendeu ao céu), a Igreja do Santo Sepulcro

(construída no local em que Jesus Cristo foi sepultado) e o Muro das Lamentações.

42) Alternativa: E

43) a) As duas principais potências envolvidas no conflito de Kosovo foram os Estados Unidos e o Reino Unido.

b) Interessada em evitar um aumento da instabilidade política na região balcânica e uma possível pressão social exercida pela entrada de refugiados de guerra nos países da Europa Ocidental, a União Européia pressionou os Estados Unidos para que liderassem a intervenção da OTAN no conflito.

c) Os interesses conflitantes locais que inicialmente tratavam da restituição da autonomia perdida por Kosovo (com população de maioria muçulmana e origem étnica albanesa) assumiram um cunho separatista em relação à Sérvia. A Sérvia (de maioria cristã-ortodoxa e origem étnica eslava), interessada em manter a união iugoslava, lança suas tropas contra o Exército de Libertação de Kosovo, ocasionando um grande êxodo da população civil kosovar para os países vizinhos. O desfecho do conflito deu-se com a intervenção da OTAN, que através de sistemáticos bombardeios à Sérvia forçou a retirada de suas tropas, e a crescente pressão da população sérvia pelo fim dos bombardeios.

44) Alternativa: B

45) Alternativa: A

46) Alternativa: B

47) Alternativa: C

48) Alternativa: B

49) Alternativa: D

50) Alternativa: A

51) Alternativa: E

52) Alternativa: A

53) a) Os dois maiores centros hegemônicos da economia mundial são os Estados Unidos e o Japão porque, do ponto de vista científico, verifica-se uma profunda e produtiva relação entre as universidades, os centros científicos de pesquisa e as indústrias que produzem as mais modernas tecnologias, do ponto de vista tecnológico, verifica-se a criação de novas técnicas produtivas, altamente ligadas a processos de automação e redução do uso de mão-de-obra, o que por sua vez altera as relações de trabalho e exige maior qualificação do trabalhador, com o surgimento

de novos tipos de postos de trabalho. Além disso, o uso intensivo de tecnologias, especialmente aquelas ligadas à informática, cria processos de produção mais produtivos, mais velozes e lucrativos.

b) A África sub-saariana está marginalizada do processo de globalização devido ao seu longo processo de dominação colonial, que a relegou à posição de simples fornecedora de produtos primários, forte instabilidade política, assentados em regimes autoritários, a economias mono-exportadoras de matérias-primas e alimentos de baixo valor, a falta de mão-de-obra qualificada, em geral associada a elevados índices de analfabetismo e a falta de capitais e tecnologias para investimentos em atividades produtivas,

54) Alternativa: A

55) Alternativa: B

56) Alternativa: D

57) Kosovo é o nome do território que proclamou sua independência da Sérvia, apoiado por países como os EUA e sob o protesto da Rússia, que não aceita a separação e destaca-se entre os países que não reconhecem Kosovo como um novo país.

58) Alternativa: E

59) Em 2008, o governo paraguaio reivindica uma revisão do tratado internacional que rege o uso da energia gerada pela usina de Itaipu. Entre as mudanças, o Paraguai deseja a liberação da venda de energia para outros países, já que o atual acordo prevê venda exclusiva ao Brasil. Outra reivindicação é vender energia ao Brasil com valores semelhantes aos vigentes no mercado internacional. Essas mudanças causariam ao Brasil elevação dos custos internos, pelo aumento do preço pago pela energia, além de redução na oferta de energia.

60) Alternativa: A

61) a) Sobre a situação das 3 regiões citadas podemos observar que:

No Oriente Médio estão as maiores reservas, o que reforça a importância estratégica da região, porém produz apenas cerca de 30% do total, na tentativa de regular a relação de oferta e procura e evitar a queda dos preços dos produtos, cujas exportações representam a base das economias da região, que, por ser pouco industrializada, tem baixo consumo de petróleo e gás.

Já a América do Norte possui reservas pouco significativas. No entanto há um esforço em aumentar a produção, para reduzir a dependência externa dos EUA, país mais rico do mundo e o principal responsável pelo elevado índice de consumo da região.

Quanto à América Latina, seus percentuais são semelhantes nos três gráficos. Destaquem-se as boas reservas da Venezuela, a crescente produção do Brasil e o consumo de nações emergentes, como o Brasil e a Argentina.

b) O uso do petróleo como arma diplomática pode ser ilustrado pelo caso da Venezuela. Seu atual presidente, Hugo Chavez, tem oferecido ajuda financeira a vários países pobres da América Latina, como Cuba e Bolívia, por exemplo, utilizando recursos advindos do aumento internacional dos preços do petróleo, já que a Venezuela é grande exportadora.

Chavez busca com isso aumentar sua influência sobre diversos países da região. Tentando diminuir a tradicional dominação dos EUA, adota um discurso com fortes críticas ao governo Bush, porém mantém suas vendas de petróleo para esse país, que é seu principal comprador.

Outro exemplo recente que diz respeito à geopolítica do petróleo é o do Oriente Médio. Por possuir as maiores reservas do mundo, qualquer conflito envolvendo países da região afeta os preços internacionais do “ouro negro”. O caso do Iraque é emblemático: invadido pelos EUA desde 2003, provavelmente por ter grandes reservas de petróleo, vive uma situação crítica, tanto por causa dessa ocupação, como pela instabilidade gerada pelos diversos grupos internos que disputam o poder político e, conseqüentemente, o controle das riquezas do país.

c) O crescente interesse pelo uso do gás natural se justifica, sobretudo por dois fatores: as reservas desse recurso energético são maiores que as do petróleo (garantindo uma utilização mais prolongada) e ele é menos poluente que a queima do óleo, portanto capaz de diminuir o comprometimento dos países com o efeito estufa.

Os principais motivos dos conflitos internacionais relacionados ao gás referem-se, portanto, ao controle das reservas (envolvendo muitas vezes interesses de governos e empresas) e o traçado dos gasodutos, muitas vezes desviados para evitar atravessar territórios que estejam em conflito.

62) a) Os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU são os quatro principais vencedores da Segunda Guerra Mundial - EUA, Reino Unido, França e Rússia (na época, URSS) - mais a China, aceita em 1971.

b) A atuação da OMC **não** determinou nos últimos anos uma diminuição nas práticas protecionistas dos países desenvolvidos: os países emergentes continuamente reclamam, por exemplo, dos subsídios agrícolas fornecidos nos EUA (caso da laranja e algodão recentemente) e na União Européia (especialmente na produção do açúcar). Contestam também as taxas impostas às importações de seus produtos metalúrgicos e siderúrgicos.

c) O Mercosul, uma das organizações de integração econômica regional presentes no processo de globalização mundial, têm como êxito marcante o indiscutível

aquecimento nas transações entre Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, verificado pela criação de um complexo infra-estrutural de transporte (principalmente hidroviário) e pelo aumento nas trocas de mercadorias e serviços.

63) a) Não. A divisão do mundo segundo as massas continentais é baseada em uma idéia simplista: a separação das terras emersas e dos oceanos. Essa simplificação é inadequada para representar a complexidade do mundo atual, marcado por grandes diferenças entre as nações. Não serve também para representar a complexa regionalidade mundial, que pode ser realizada de múltiplas formas, segundo o que se queira analisar, destacando para isso aspectos naturais, sociais, culturais, econômicos, geopolíticos, entre outros.

b) Atualmente, uma das formas de divisão regional do mundo mais utilizadas é a que o separa em duas porções: a **Norte**, formada pelos países desenvolvidos ou industrializados, que agregam 15% da população mundial e produzem cerca de 80% do PIB do planeta, e a **Sul**, formada pelos países subdesenvolvidos, onde vivem 85% da população mundial, obrigados a sobreviver com apenas 20% do PIB planetário. Cabe destacar que a linha divisória dessa regionalização não usa o paralelo Equador, mas sim as fronteiras políticas entre as nações ricas e pobres.

64) Alternativa: D

65) Alternativa: E

66) Alternativa: B

67) Alternativa: E

68) Alternativa: D

69) Alternativa: B

70) Alternativa: E

71) Alternativa: D

72) Alternativa: C

73) Alternativa: D

74) Alternativa: A

75) Alternativa: B

76) Alternativa: B

77) Alternativa: B

78) Alternativa: E

79) Alternativa: B

80) Alternativa: C

81) Alternativa: E

82) Alternativa: D

83) a) Os dois modelos de industrialização adotados por países subdesenvolvidos são: o de substituição das importações e o das plataformas de exportações. O primeiro ocorreu em alguns países latino-americanos, como Brasil, Argentina, e México; o segundo foi adotado por Taiwan, Cingapura e Coreia do Sul.
b) Os países que adotaram as plataformas de exportações desenvolveram suas indústrias após a década de 1970, atraindo para isso investimento de empresas transnacionais, interessadas na mão-de-obra barata e na facilidade para as exportações. Suas produções voltaram-se quase exclusivamente para o mercado externo, o que explica a denominação dada a eles. Já os países denominados substituidores das importações desenvolveram seus parques industriais após 1945, fundamentados na expansão das transnacionais, que participaram com capital e tecnologia em países selecionados e no fortalecimento de Estados, que ficaram mais estruturados, passando a controlar certos setores da produção, voltada predominantemente para o mercado interno.

84) Alternativa: D

85) Alternativa: E

86) Alternativa: D

87) A **natureza** dos conflitos a que se referem os textos é muito diferente. O texto 1 relata a construção de uma barreira entre Israel e Cisjordânia, episódio relacionado com a luta entre israelenses e palestinos por disputa territorial. O texto 2 relata a divisão de Berlim, que refletia a rivalidade ideológica entre Estados Unidos (capitalista) e União Soviética (socialista), no contexto da Guerra Fria. Entre as **diferenças** dos conflitos que geraram essas barreiras, pode-se destacar o fato de a primeira estar sendo construída para impedir a entrada em Israel de pessoas consideradas, pelo governo israelense, uma ameaça à sua segurança interna, e a segunda ter sido construída, pelo governo da Alemanha Oriental, com apoio soviético, para impedir a saída de berlinenses orientais para a porção ocidental da cidade em busca de trabalho melhor remunerado e melhores condições de vida.

88) Alternativa: E

89) A Tchetchênia é uma das repúblicas russas com predomínio da população muçulmana. Desde o início da década de 1990, logo após a fragmentação da União Soviética, grupos armados tchetchenos promovem conflitos contra o governo russo, reivindicando a total independência política e econômica da região. Localizada entre os mares Cáspio e Negro, predomina na Tchetchênia relevo acidentado, originado por dobramentos modernos e marcado por montanhas elevadas. Seu clima é temperado seco, com baixas temperaturas no inverno. Para o governo russo, essa república é estratégica, principalmente em razão da passagem de oleodutos que ligam Moscou aos poços de petróleo da região do mar Cáspio. A fim de impedir que os movimentos pró-independência fossem bem sucedidos, o governo russo realizou vários ataques, tornando as condições sociais e econômicas da região mais precárias do que já eram. Essa repressão fez aumentar, na população local, sentimentos contrários a Moscou, o que levou terroristas a atacar alvos russos fora da área da Tchetchênia.

90) Alternativa: C

91) a) O conhecimento da localização geográfica das diferentes áreas de um território funciona como instrumento de planejamento para a sua defesa ou ocupação. Entre essas áreas, podem-se citar alguns estreitos com intensos fluxos comerciais, rios, locais ricos em recursos minerais e energéticos, cidades, estradas, pontes, hidroelétricas, etc.
b) O texto retrata a importância do conhecimento do espaço geográfico estratégico e de seu mapeamento preciso. No caso da Palestina, há uma desigual capacidade de reconhecimento do espaço geográfico e de seu mapeamento, já que Israel tem acesso a tecnologia cartográfica de qualidade superior à de que dispõem os palestinos. A falta de limites precisos para a Palestina é um dos fatores que alimenta a discórdia entre israelenses e palestinos. Na atualidade a Palestina é uma região com delimitações determinadas de diferentes formas, segundo os grupos que a cartografam, o que contribui para o agravamento dos conflitos na região.

92) a) O conceito de civilização procura retratar uma comunidade onde encontramos uma identidade cultural, social e política entre os seus membros.

b) A civilização que vem apresentando os maiores índices de crescimento é a civilização islâmica. E como características desta civilização podemos citar a reza

obrigatória cinco vezes ao dia, a peregrinação pelo menos uma vez na vida a Meca, o jejum obrigatório e o dízimo.

93) Alternativa: E

94) a) Considerando-se as relações internacionais entre os Estados-nação, a noção de soberania pode ser definida como uma qualidade que caracteriza o poder político supremo do Estado-nação, com plena autoridade, governo próprio e independência e autonomia para tomar decisões tanto no que diz respeito a questões nacionais quanto no que se refere a sua relação com outros estados.

b) Como exemplo podemos citar a guerra da Iugoslávia, na década de 1990. Naquela ocasião, para evitar um genocídio sistemático e a limpeza étnica de minorias, a comunidade internacional, mesmo que tardiamente, organizou-se, intervindo militarmente no conflito.

c) Uma das possíveis conseqüências para alguns Estados-nação, se realmente ocorresse o enfraquecimento da noção de soberania, seria a perda de parte da autonomia na tomada de decisões dentro do território nacional e também no que diz respeito às relações internacionais.

95) a) I – A União Européia é uma organização econômica internacional consolidada em termos políticos, econômicos e monetários. Quanto aos aspectos monetários, a moeda única, o EURO, é hoje uma moeda forte, competindo com o dólar no cenário mundial. Trata-se também de uma organização internacional constituída de um Parlamento, que permite discutir os problemas internos, servindo como exemplo de harmonia. Essa harmonia estende-se também aos aspectos do livre comércio, onde a união econômica permite a livre circulação das mercadorias.

II – Trata-se do maior conjunto de países de alto grau de desenvolvimento socioeconômico, fato que lhe possibilita uma grande influência na economia mundial.

b) I – A União Européia surgiu a partir do desenvolvimento do MCE, Mercado Comum Europeu, como uma organização econômica. As funções militares de defesa foram destinadas a organizações como a OTAN, ou o Conselho de Segurança Europeu. A OTAN, por exemplo, apesar de contar com uma maioria de países europeus, conta com importantes membros fora da Europa, como EUA e Canadá, pois surgiu no contexto da Guerra Fria, momento de confrontação entre o capitalismo e o socialismo.

II – Dificuldade em criar um comando único que facilitasse a ação bélica em bloco, em razão de divergências de doutrinas militares, rivalidades históricas entre os membros, limitações orçamentárias com gastos militares, políticas pacifistas ou neutralistas de alguns membros.

96) a) A década de 1980 iniciou-se com o conflito Irã– Iraque e a invasão do Afeganistão pela URSS, que só terminaria em 1989. Também neste período houve a consolidação de uma República Islâmica no Irã, apoiada na figura do então Ayatolá Komeini – fato que ameaçou os interesses norte-americanos na região, além de representar um risco para a estabilidade do Estado de Israel. Vale também destacar a questão do petróleo, controlado em grande parte pelos países do Golfo Pérsico.

b) Esses países são aliados na luta contra o terrorismo internacional. E nos últimos anos, o apoio dos EUA não se demonstrou irrestrito e várias foram as tentativas de reconciliação e acordos para a paz entre israelenses e árabes palestinos, intermediados pelos norte-americanos.

97) Alternativa: C

98) Alternativa: D

99) Alternativa: D

100) F-V-F-V-V-V

101) Alternativa: C

102) Alternativa: D

103) Alternativa: D

104) V

V

F

F

F

V

105) Alternativa: A

106) Alternativa: D

107) Alternativa: D

108) Alternativa: D

109) Alternativa: D

110) Alternativa: D

111) Alternativa: D

112) a) Os países assinalados no mapa são os seguintes:

1 – Federação Russa

2 – EUA (Estado do Alasca)

3 – Canadá

5 – Noruega

b) A esses países interessa o derretimento do Oceano Ártico porque:
— com isso há a possibilidade de exploração dos recursos do subsolo oceânico, principalmente petróleo;
— facilita a navegação marítima, na medida em que os países do hemisfério norte poderão contar com rotas mais curtas, cruzando o Oceano Ártico.

113) Alternativa: B

114) a) Os indicadores que compõem o IDH são 3: o produto interno bruto (PIB) per capita (calculado com base na paridade do poder de compra — PPC), o grau de escolaridade e a expectativa de vida. O IDH varia de 0 a 1. Quanto mais se aproxima de 1, maior é a qualidade de vida do país. Dentre os aspectos podemos citar a concentração de renda.

b) A Região do Sahel, na África, fica ao sul do deserto do Saara e pertence à chamada África Subsaariana. Essa região é considerada uma das mais pobres do mundo, apresentando sérios problemas econômicos e sociais. Os países que dela fazem parte ocupam as piores posições no *ranking* do IDH, pois neles se verificam as seguintes situações: a renda per capita é, em média, inferior a um dólar por dia; o analfabetismo atinge, em alguns casos, mais da metade da população adulta; há baixa expectativa de vida, muitas vezes inferior a 40 anos, devido principalmente aos altos índices de desnutrição e à proliferação de doenças como a AIDS.

115) Alternativa: D

116) Entre essas situações destacam-se: 1 - a resistência às políticas de liberação do aborto e de controle da natalidade; 2 - a resistência às pesquisas de engenharia genética, como células-tronco; 3 - a influência sobre o ensino e formação cultural; 4 - a resistência ao reconhecimento dos direitos das minorias.

117) Alternativa: B

118) Alternativa: E

119) Alternativa: A

120) Alternativa: E

121) Alternativa: A

122) Alternativa: D

123) Alternativa: B

124) Alternativa: B

125) Alternativa: E

126) Alternativa: A

127) Alternativa: D

128) Alternativa: D

129) Alternativa: C

130) Alternativa: A

131) Alternativa: D

132) Alternativa: D

133) Alternativa: A

134) Alternativa: C

135) Alternativa: D

136) Alternativa: A

137)

Resposta: B

138) Alternativa: A

139) a) Com a adesão desses novos membros, a **UE** mantém a sua expansão, fortalecendo a condição de maior organização de integração política e econômica do mundo. Além disso, podemos destacar que, nesta etapa de expansão, ocorre pela primeira vez o ingresso de países que compunham o antigo bloco socialista e integravam o Pacto de Varsóvia, como a Polônia, Hungria, Eslovênia, e os três países bálticos que integravam a ex-URSS.

b) Grande parte dos novos membros diferem dos mais antigos devido a atual condição de transição de uma economia planificada para a economia de mercado, resultando numa dependência de investimentos financeiros e tecnológicos em relação aos países mais avançados como a Alemanha, França, Reino Unido e Itália. Além disso, esses novos membros apresentam um padrão socioeconômico inferior à maioria dos membros mais antigos.

140) Alternativa: D

141) Alternativa: E

142) Alternativa: C

143) V-V-V-F-V-F

144) Alternativa: C

145) Razão interna: Com a abertura do mercado interno aos produtos estrangeiros o brasileiro passou a ter um acesso facilitado a tais produtos , portanto aumentamos as nossas importações.

Razão externa: os países desenvolvidos passaram a exigir a diminuição das tarifas alfandegárias e das medidas protecionistas nos países mais pobres.